



Prevenir a corrupção no Setor Público

Uma experiência de 5 anos

A Recomendação 1/2009, de 1 de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) recomendava a necessidade de os dirigentes máximos de entidades gestoras de dinheiro, valores e património públicos produzirem e adotarem Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

A recomendação apresentou efeitos práticos mais notórios a partir do início do ano de 2010. Cerca de mil entidades do Setor Público tinham comunicado ao CPC a produção e adoção de instrumentos de prevenção de riscos de corrupção daquela natureza.

Logo no decurso do primeiro ano, 2010, o CPC realizou um trabalho de avaliação sobre os Planos que lhe foram enviados, de modo a perceber se tinham sido elaborados e adotados em concordância com as indicações da referida recomendação, bem como do Guião que ao tempo foi divulgado através do sítio da internet. Os resultados dessa avaliação evidenciavam essa concordância. Mas evidenciavam igualmente que, por serem as primeiras versões de instrumentos de gestão com estas características, havia pela frente todo um percurso de consolidação e aprofundamento sobre a primeira versão dos documentos produzidos. Por outro lado, e não menos importante, os resultados dessa análise permitiram perceber também que essas primeiras formulações dos Planos de prevenção, impulsionadas pela referida recomendação do CPC, traduziam práticas e atitudes diferentes na cultura das organizações nas vertentes da gestão e prevenção de riscos.

Ao longo dos cinco anos entretanto decorridos, o CPC manteve um acompanhamento permanente relativamente à forma como os Planos têm evoluído nas entidades do Setor Público, procurando perceber as dificuldades que têm sido sentidas no processo de produção, adoção, execução, monitorização e



aperfeiçoamento. Este acompanhamento tem sido feito essencialmente através da leitura analítica dos Planos e sobretudo dos relatórios anuais de execução que as entidades têm remetido ao CPC. Neste âmbito importa relevar também as visitas pedagógicas que mensalmente são realizadas junto de todo o tipo de entidades públicas, que são aleatoriamente selecionadas pelo CPC, bem como as ações de colaboração e formação que têm sido ministradas por solicitação das próprias entidades.

No seu conjunto, estas ações têm permitido consolidar a noção de que os Planos de prevenção de riscos de corrupção nas entidades do Setor Público são cada vez mais instrumentos de grande utilidade na boa gestão pública, com potencial para a promoção da eficácia e da qualidade dos serviços prestados à sociedade e aos cidadãos.

Decorridos cinco anos, o CPC considerou importante perceber e avaliar como têm evoluído os Planos nas organizações, designadamente que problemas ainda subsistem, tanto na sua formulação como nas soluções que têm sido adotadas e executadas como medidas preventivas sobre os riscos identificados.

Foi fundamentalmente com este propósito que se desenvolveu e realizou o projecto *Prevenir a corrupção no Setor Público – uma experiência de 5 anos*, que se traduziu no desenvolvimento e aplicação de um questionário junto das entidades que, ao longo destes cinco anos, produziram, adotaram e enviaram ao CPC os seus Planos de prevenção de riscos de corrupção.

Como se descreve adiante, o questionário compõe-se por um conjunto de perguntas fechadas, complementadas por algumas questões de carácter mais aberto de modo a procurar alcançar outros elementos informativos. Pela sua natureza, as respostas às questões fechadas traduzem uma leitura direta, enquanto as respostas colhidas através das questões abertas careceram de um processo de análise de conteúdo que permitiu perceber a ideia central de cada uma delas, e posterior agregação em grupos em torno desses eixos.



São os resultados de todo esse trabalho de análise que aqui se apresentam, e que, no seu todo, permitem perceber de que modo têm as entidades do Setor Público acolhido a recomendação do CPC de 2009 relativa a Planos de prevenção de riscos de corrupção e que dificuldades subsistem.

Este documento traduz assim os resultados alcançados com a realização do mencionado questionário, e permite constatar que o aprofundamento da qualidade e do potencial de eficácia dos Planos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas passa essencialmente pela forma como este instrumento de gestão é adotado e executado pelas entidades.

Para facilitar a consulta, o quadro seguinte indica o modo como o relatório se encontra organizado e estruturado.

1 – Estrutura do questionário e metodologia	Pág. 04
2 – Apresentação de resultados	Pág. 05
2.1 – Caracterização das entidades respondentes	Pág. 05
2.2 – Processo de elaboração e aprovação do Plano	Pág. 09
2.3 – Execução do Plano	Pág. 17
2.4 – Revisão e atualização do Plano	Pág. 24
2.5 – Avaliação da utilidade do Plano	Pág. 28
2.6 – Encerramento do questionário	Pág. 31
3 – Principais conclusões	Pág. 32
– Anexos	Pág. 34
Anexo 1 – Resultados por dimensão e tipologia de entidade	Pág. 34
Anexo 2 – Questionário utilizado	Pág. 54
Anexo 3 – Entidades respondentes e acessos a Planos na internet	Pág. 58

Lisboa, 15 de junho de 2015

António João Maia



1 – Estrutura do questionário e metodologia

O questionário foi desenvolvido durante o segundo semestre de 2014 com o propósito de, através das próprias entidades do Setor Público, aceder a um conjunto de informações objetivas que, em traços gerais, permitam conhecer e caracterizar a subsistência de dificuldades no processo de elaboração, adoção e execução dos Planos, bem como da utilidade que as entidades consideram estar associada à existência de instrumentos de gestão com estas características.

Deste modo, o questionário compreende um conjunto de questões que foram estruturadas em torno das seguintes vertentes:

- Processo de elaboração e aprovação do Plano;
- Execução do Plano;
- Revisão e atualização do Plano;
- Avaliação da utilidade do Plano.

O questionário utilizado consta do Anexo 2 ao presente relatório.

Depois de fechado e devidamente testado com a colaboração do Gabinete de Auditoria Interna do Tribunal de Contas, procedeu-se ao envio de uma comunicação eletrónica às cerca de 1000 entidades do Setor Público que até final de 2014 tinham apresentado Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção ao CPC, convidando-as a responder ao questionário e indicando-lhes uma palavra-passe para acesso e inserção das respostas. O questionário esteve disponível *online* para ser respondido pelas entidades entre janeiro e fevereiro de 2015.



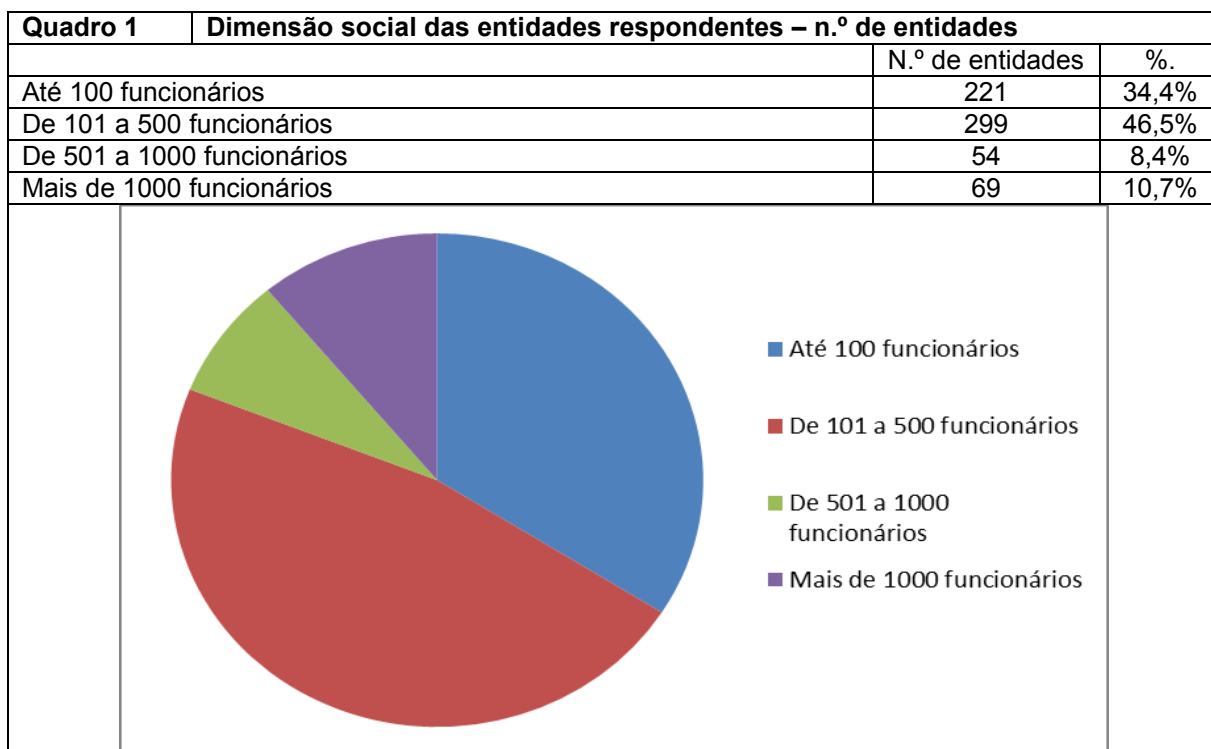
2 – Apresentação de resultados

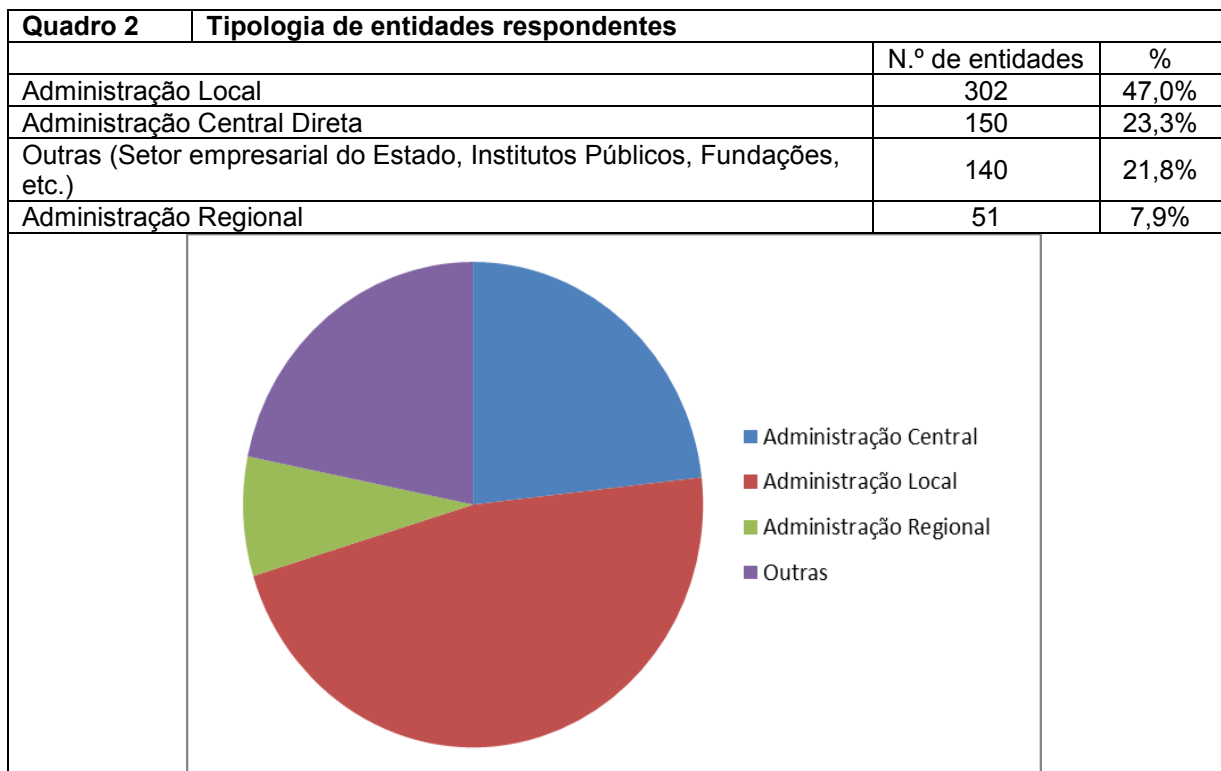
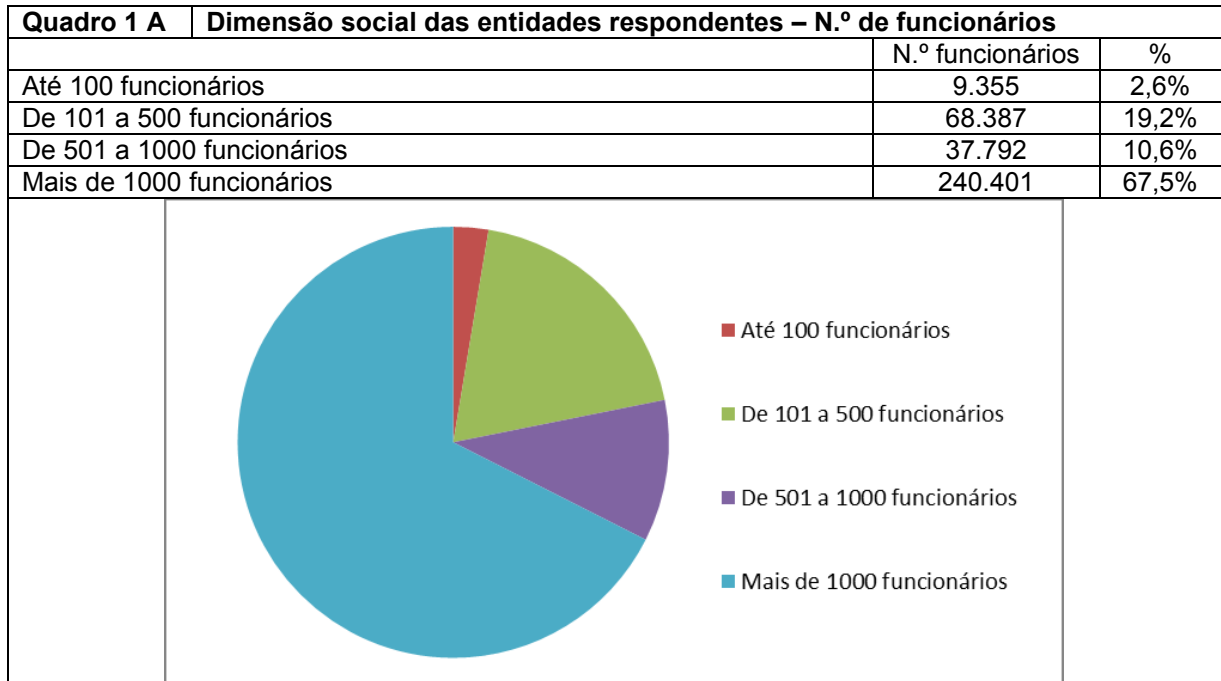
2.1 – Caracterização das entidades respondentes

Os quadros que se seguem apresentam os elementos de caracterização das entidades que responderam ao questionário.

Esta caracterização foi elaborada segundo os seguintes indicadores:

- Número de entidades que responderam ao questionário;
- Tipologia de entidade;
- Número de funcionários por entidade e por tipologia de entidade.







Quadro 2 A		Número de funcionários por tipologia de entidades	
		N.º de funcionários	%
Administração Central Direta		193.281	54,3%
Administração Local		86.202	24,2%
Outras (Setor empresarial do Estado, Institutos Públicos, Fundações, etc.)		62.144	17,5%
Administração Regional		14.308	4,0%

The pie chart visualizes the data from the table above. The largest slice is red, representing 'Administração Central' at 54.3%. The next largest is green for 'Administração Local' at 24.2%. A blue slice represents 'Outras' at 17.5%, and a small purple slice represents 'Administração Regional' at 4.0%.

De acordo com os elementos constantes dos quadros anteriores, verificamos que o questionário foi respondido por um total de 643 entidades representativas de todas as áreas do Setor Público, designadamente da Administração Central Direta, da Administração Local, da Administração Regional, bem como outra tipologia de entidades como sejam o setor empresarial do Estado, os Institutos Públicos, as Fundações, de entre outras. O número de respostas colhidas representa mais de 2/3 do universo das entidades que têm apresentado ao CPC os seus Planos de prevenção de riscos de corrupção, importando recordar que algumas delas foram entretanto extintas ou objeto de fusão o que pode indiciar que a taxa de resposta ao questionário seja na realidade superior à indicada.

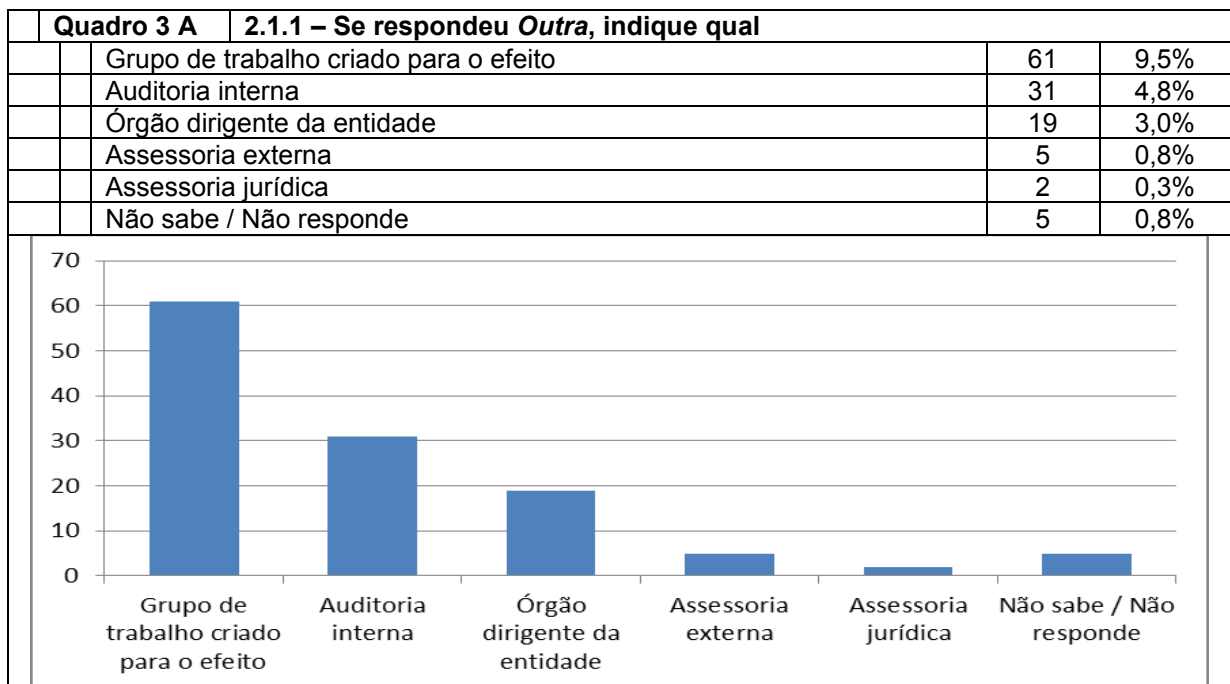
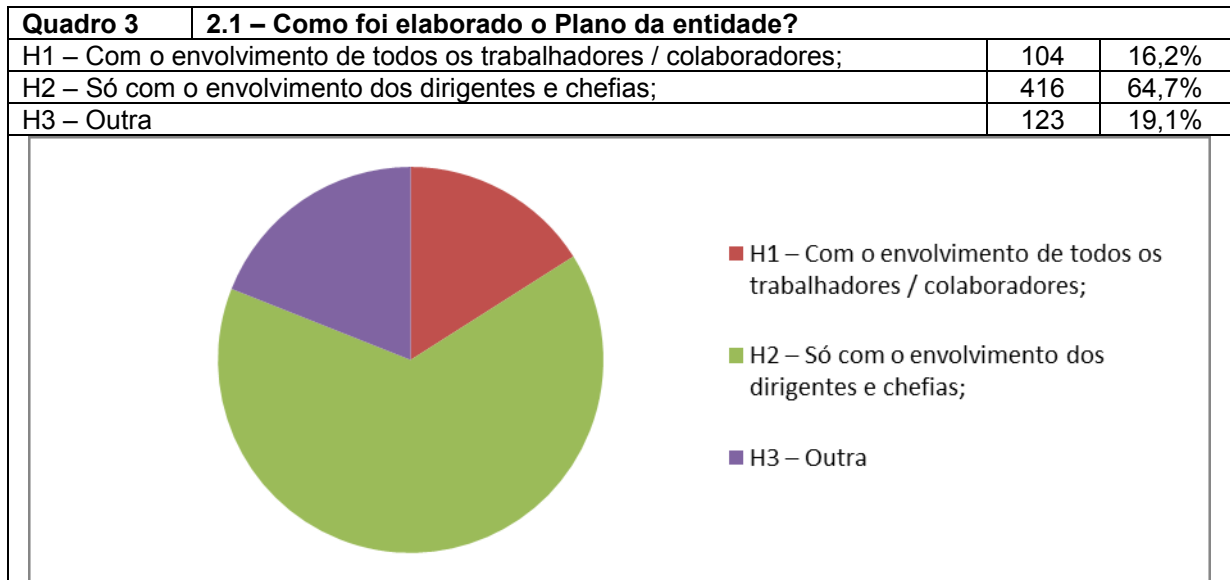


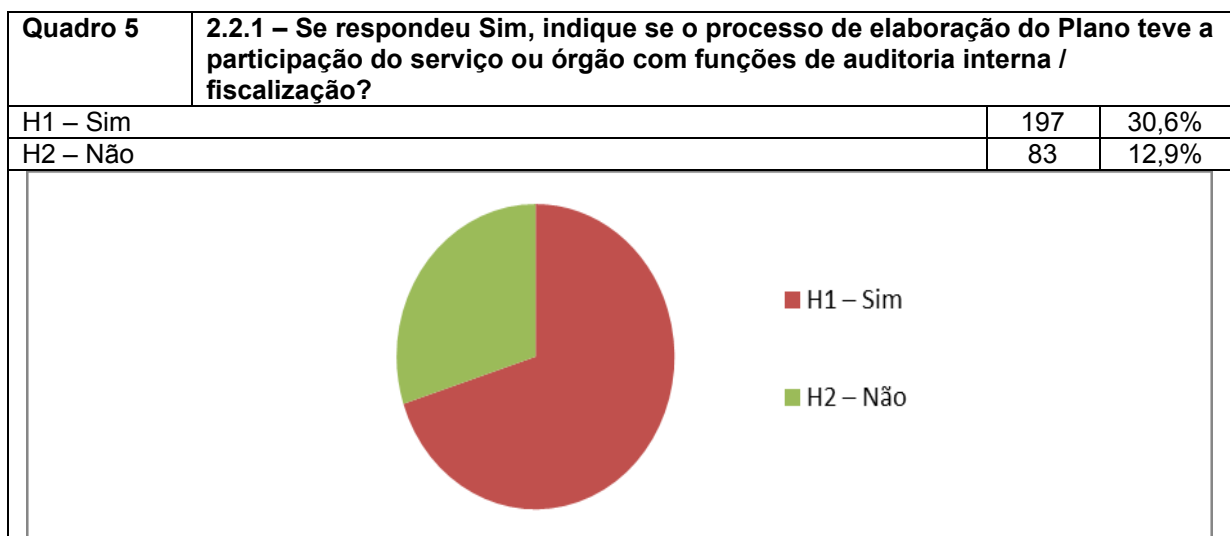
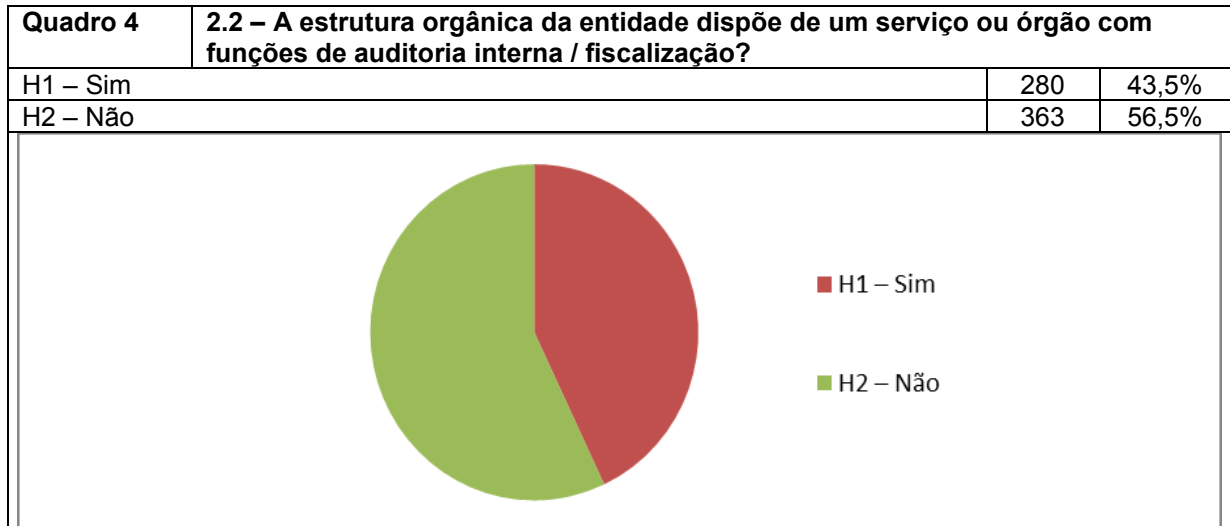
De qualquer modo, importa verificar que o número de entidades que responderam ao questionário é muito significativo e, por essa razão, os elementos fornecidos permitem perceber com alguma segurança o estado actual em que se encontram os Planos de prevenção de riscos de corrupção nas organizações do Setor Público e quais as principais dificuldades que têm sido sentidas.

Por outro lado, as 643 entidades que responderam ao questionário representam um total de 355.935 trabalhadores em funções públicas. Por si só, este elemento permite perceber que uma parte muito considerável dos trabalhadores em funções públicas exerce essas funções em entidades que possuem instrumentos de gestão específicos para a prevenção de riscos de corrupção.



2. 2 – Processo de elaboração e aprovação do Plano







Quadro 6	2.3 – O processo de elaboração do Plano teve a participação de entidades externas / consultores externos?		
H1 – Sim		54	8,4%
H2 – Não		589	91,6%

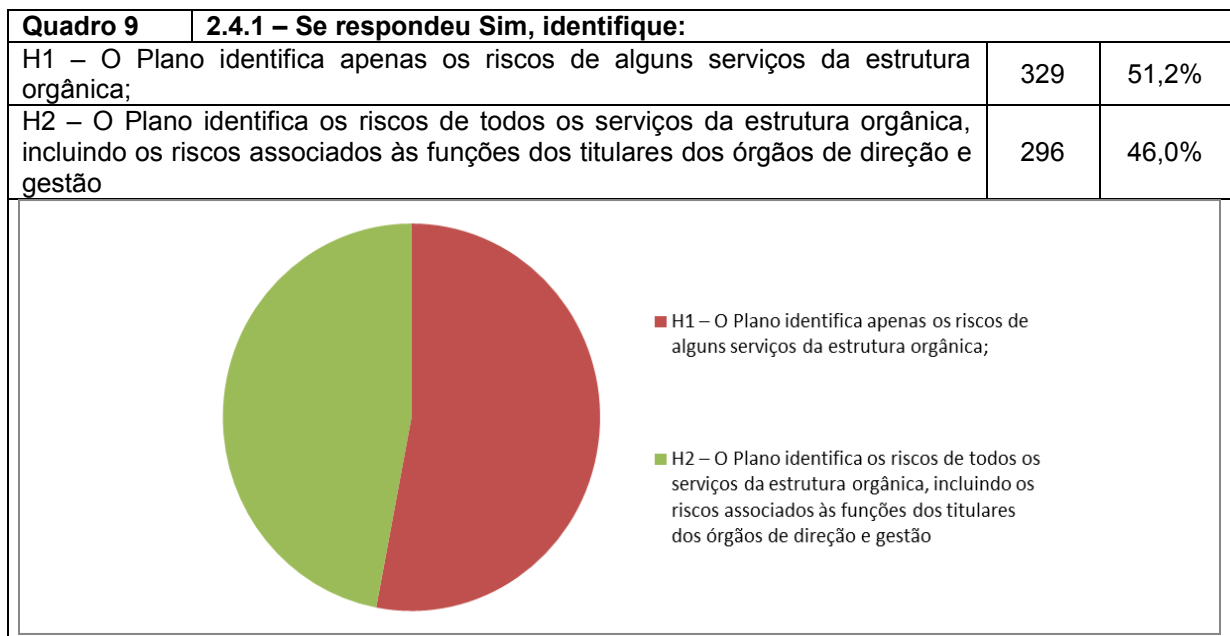
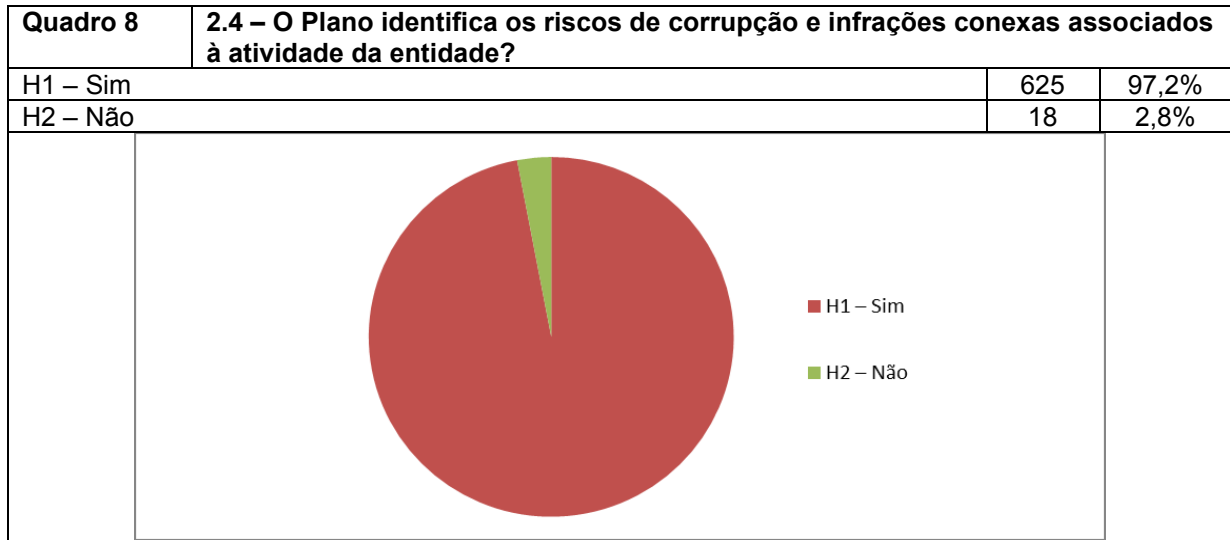
■ H1 – Sim
■ H2 – Não

Quadro 7	2.3.1 – Se respondeu Sim, indique:		
H1 – A entidade externa orientou / participou na elaboração do Plano;		42	6,5%
H2 – A entidade externa elaborou o Plano na íntegra;		4	0,6%
H3 – Outra		8	1,2%

■ H1 – A entidade externa orientou / participou na elaboração do Plano;
■ H2 – A entidade externa elaborou o Plano na íntegra;
■ H3 – Outra

Quadro 7 A	2.3.2. – Se respondeu Outra, indique qual		
	Foi seguido o exemplo / indicações do Plano de outra entidade	5	0,8%
	A entidade externa assegurou Assessoria / Consultoria	3	0,5%

Foi seguido o exemplo / indicações do plano de outra entidade A entidade externa assegurou Assessoria / Consultoria



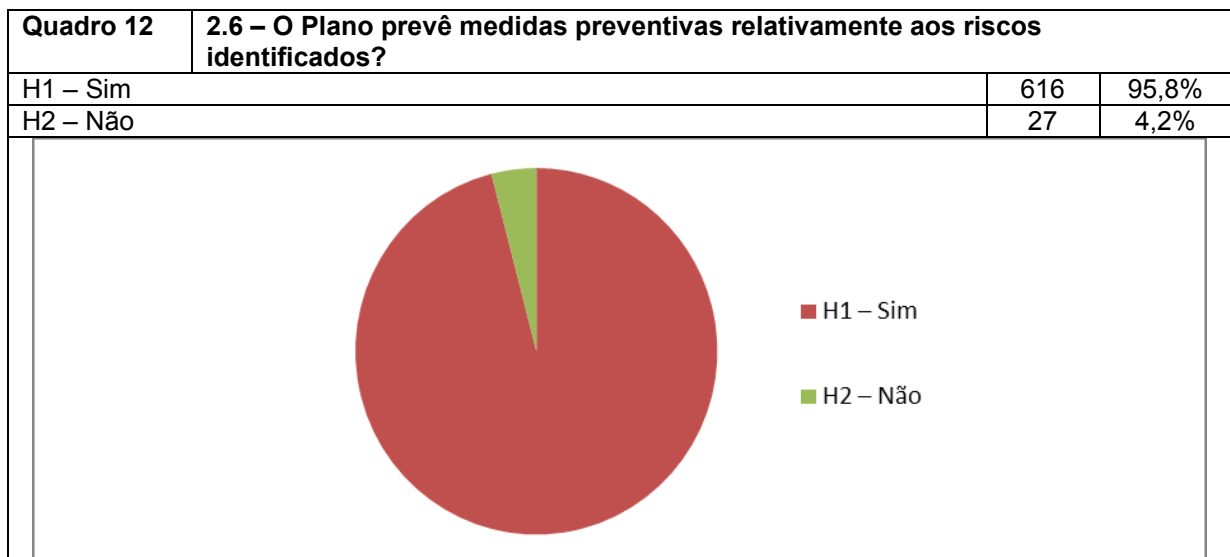
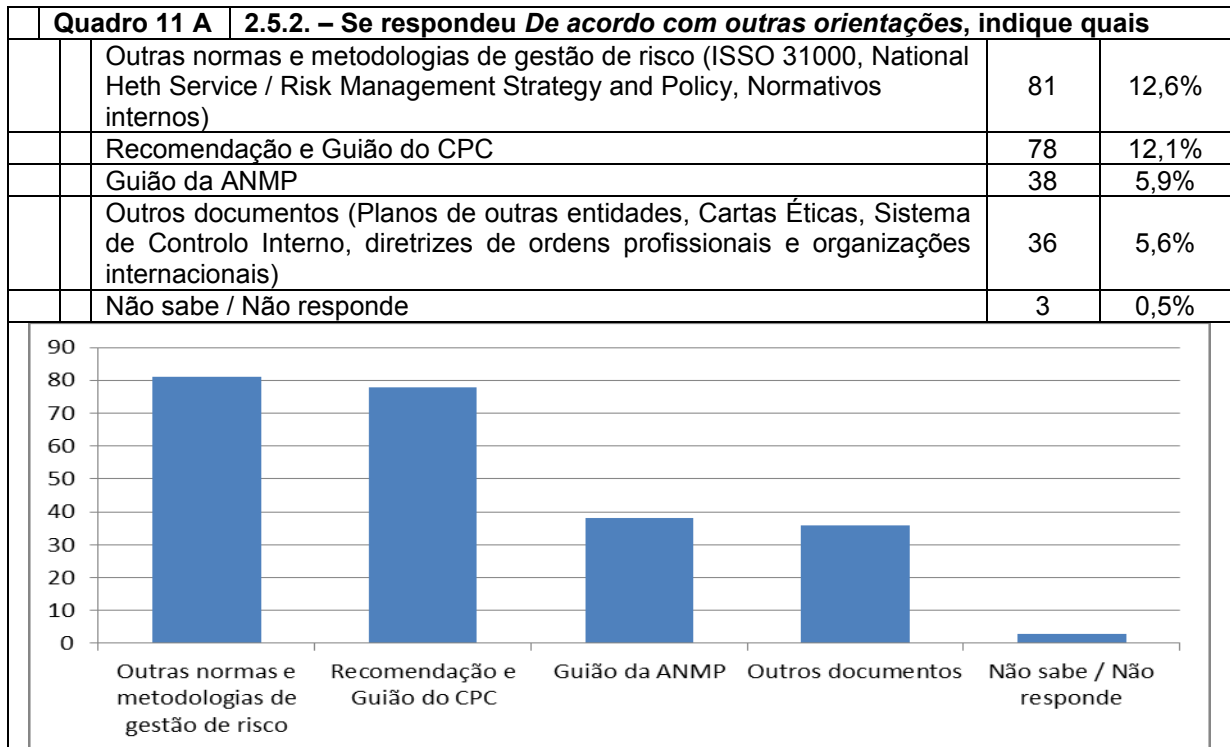


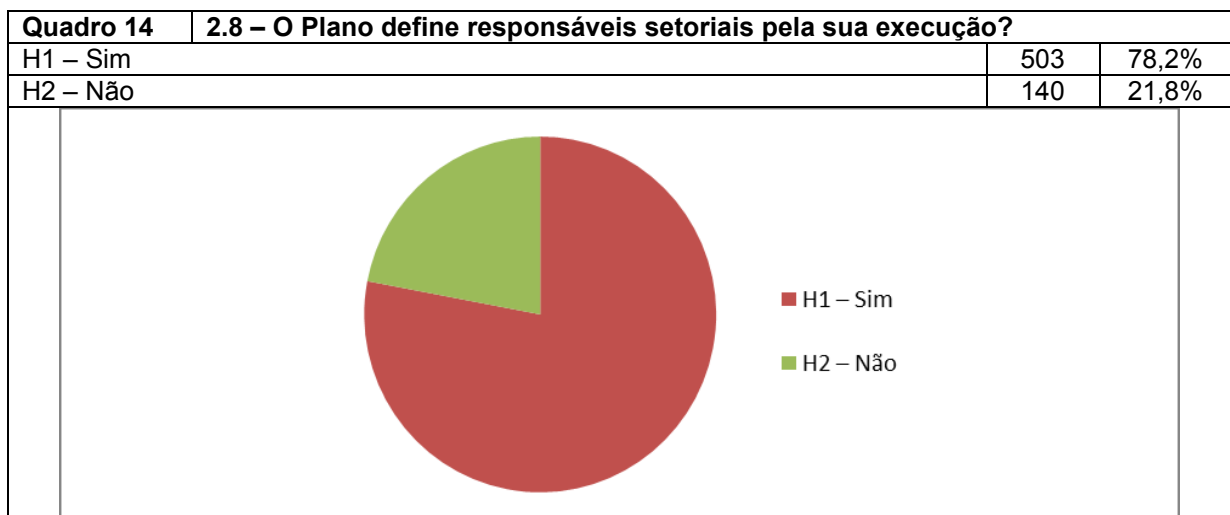
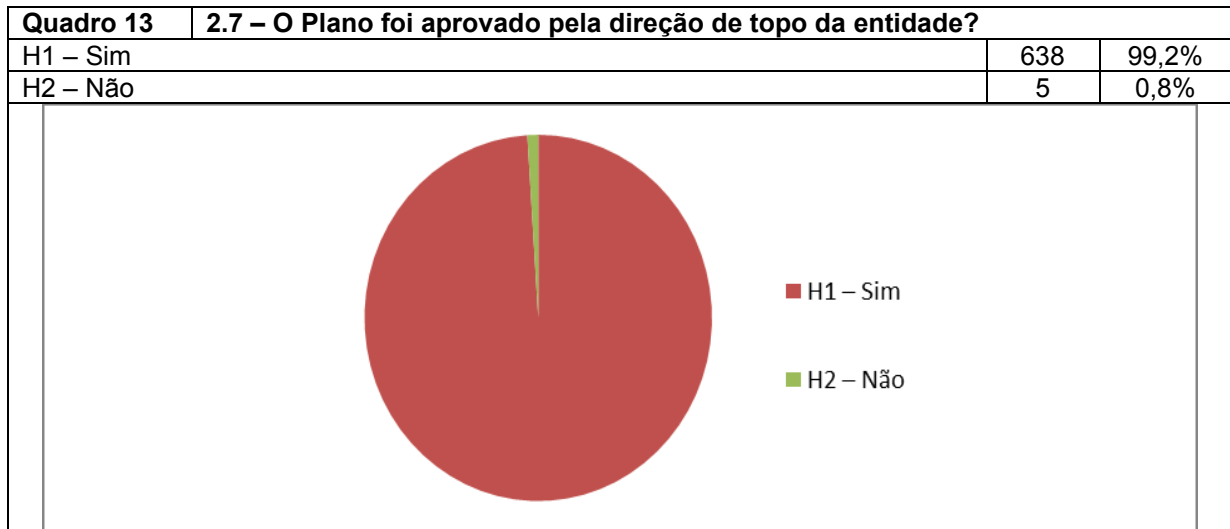
Quadro 10	2.5 – O Plano caracteriza os riscos de corrupção e infrações conexas em função do grau de probabilidade de ocorrência e do grau de gravidade da consequência?		
H1 – Sim		420	65,3%
H2 – Não		223	34,7%

Resposta	Contagem	Porcentagem
H1 – Sim	420	65,3%
H2 – Não	223	34,7%

Quadro 11	2.5.1 – Se respondeu Sim, qual o critério:		
H1 – De acordo com as orientações da Norma de Gestão de Risco da FERMA – Federation of European Risk Management Association – (http://www.ferma.eu/app/uploads/2011/11/a-risk-management-standard-portuguese-version.pdf);		60	9,3%
H2 – De acordo com a orientação da Gestão de Risco do COSO – Guidance on Enterprise Risk Management – (http://www.coso.org/documents/coso_erm_executivesummary_portuguese.pdf);		59	9,2%
H3 – De acordo com ambas;		65	10,1%
H4 - De acordo com outras orientações		236	36,7%

Resposta	Contagem	Porcentagem
H1 – De acordo com as orientações da Norma de Gestão de Risco da FERMA	60	9,3%
H2 – De acordo com a orientação da Gestão de Risco do COSO	59	9,2%
H3 – De acordo com ambas;	65	10,1%
H4 - De acordo com outras orientações	236	36,7%





O conjunto de dados apresentados nos quadros anteriores suscita os destaques que se indicam:

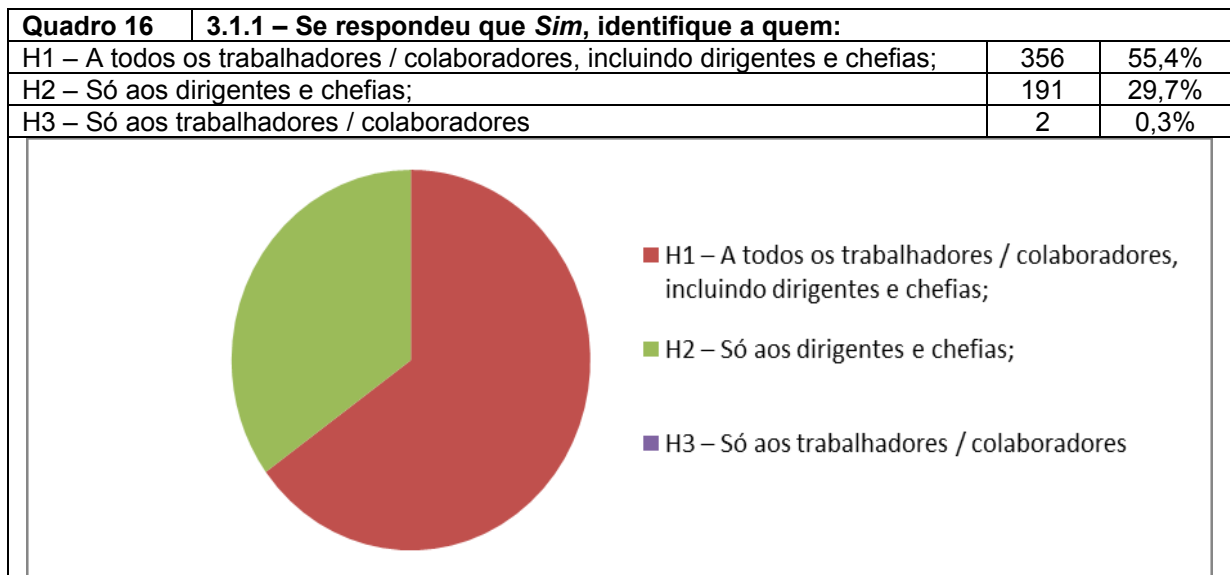
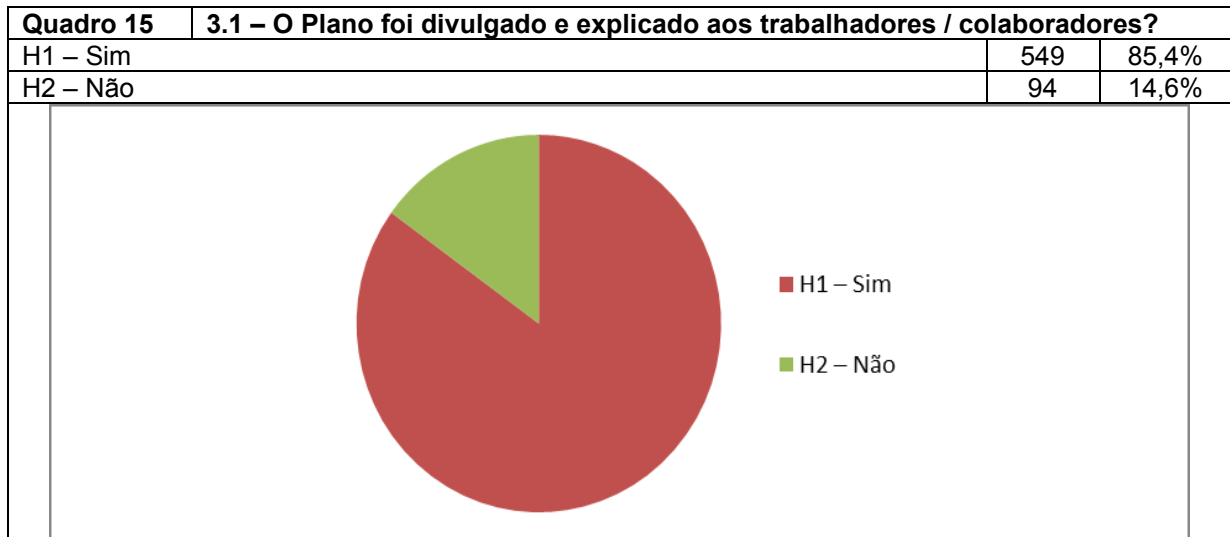
- Os Planos foram tendencialmente elaborados apenas com o envolvimento dos dirigentes e chefias das estruturas orgânicas dos serviços (quadro 3) ou com *grupos de trabalho criados para o efeito* (quadro 3 A);

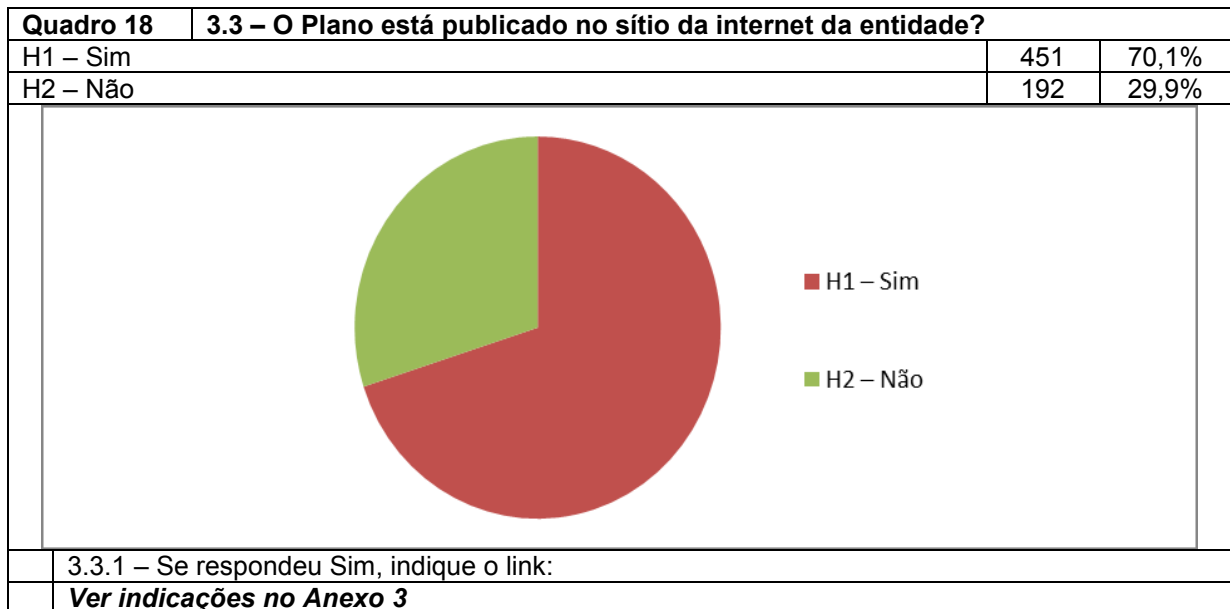
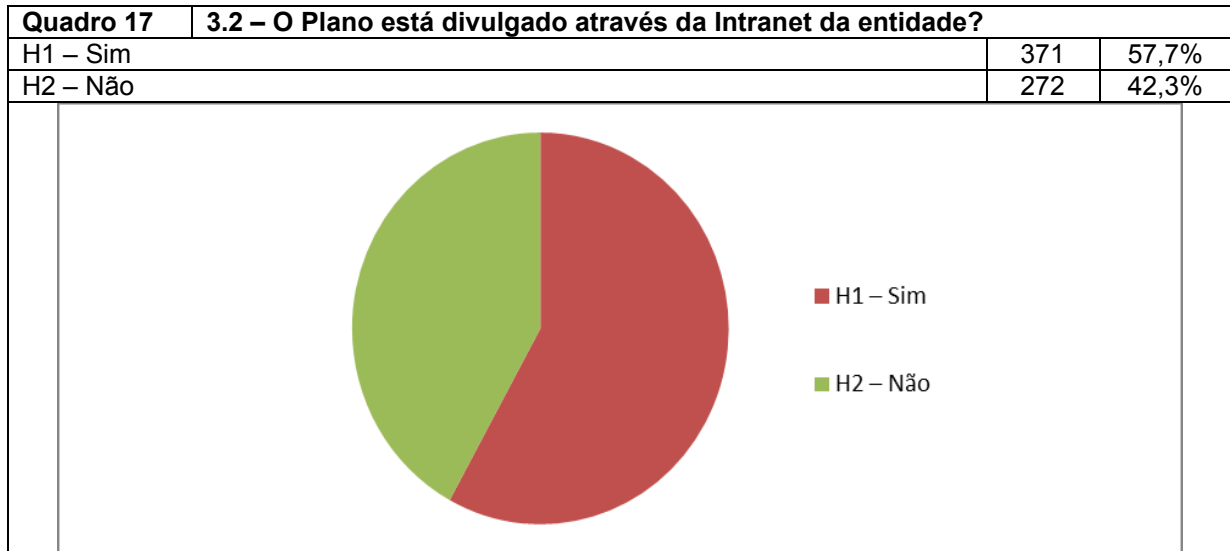


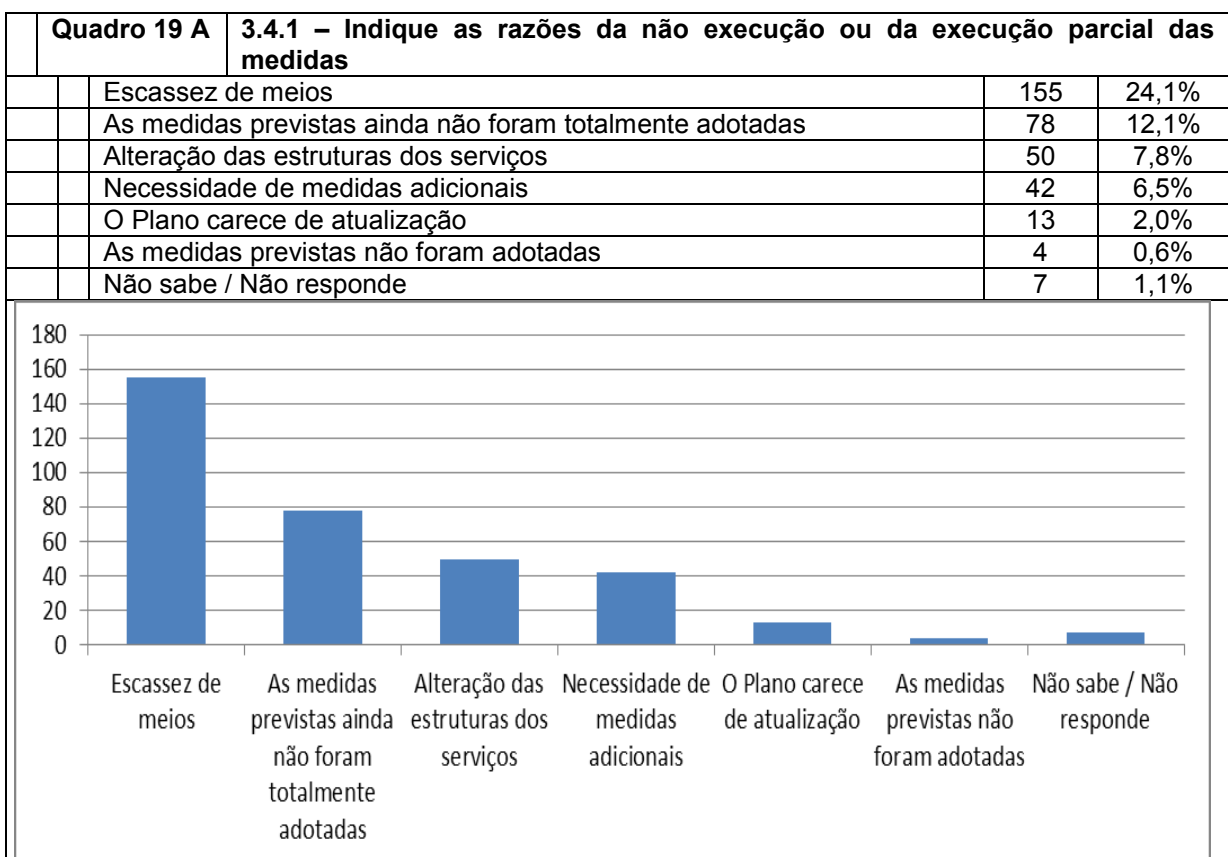
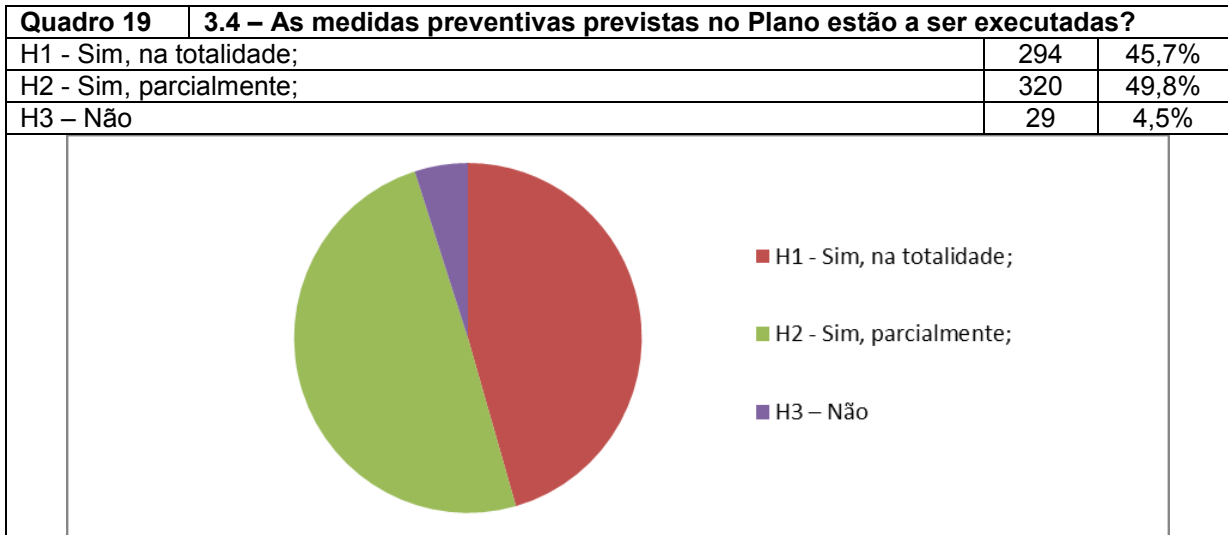
- Apenas metade das entidades dispõe de serviços ou órgãos com funções de auditoria interna ou fiscalização (quadro 4);
- As entidades que dispõem de serviços ou órgãos com funções de auditoria interna ou fiscalização, tendem a elaborar os seus Planos com o envolvimento destes serviços (quadro 5);
- As entidades tendem a não externalizar o processo de elaboração dos seus Planos (quadros 3A e 6). Nos casos em que recorrem a entidades externas ou consultores externos, a sua função foi tendencialmente de orientação e participação no processo de elaboração do Plano e muito raramente na sua elaboração integral (quadros 7 e 7A);
- Os Planos tendem a identificar os riscos de corrupção a que está exposta a acção das entidades (quadro 8), apesar de quase metade delas reconhecer que os seus Planos não são exaustivos na identificação dos riscos (quadro 9). De um modo ou de outro, as entidades assumem que os seus Planos tendem a caracterizar os riscos segundo critérios de probabilidade de ocorrência e gravidade da consequência (quadro 10). Quase metade destas entidades refere ter caracterizado os risco em função dos critérios das normas técnicas da FERMA e do COSO (quadro 11). Foram igualmente seguidas outras normas técnicas de gestão de risco, bem como as referências do Guião do CPC e da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que resultou de um trabalho conjunto entre esta entidade e o CPC (quadro 11 A);
- Correlativamente com a identificação dos riscos (quadro 8), os Planos apresentam igualmente uma tendência muito clara para prever as medidas consideradas necessárias à sua prevenção (quadro 12);
- As direcções de topo das entidades assumem de modo claro terem procedido à aprovação dos Planos (quadro 13);
- Os Planos tendem a definir os responsáveis setoriais pela sua execução (quadro 14).

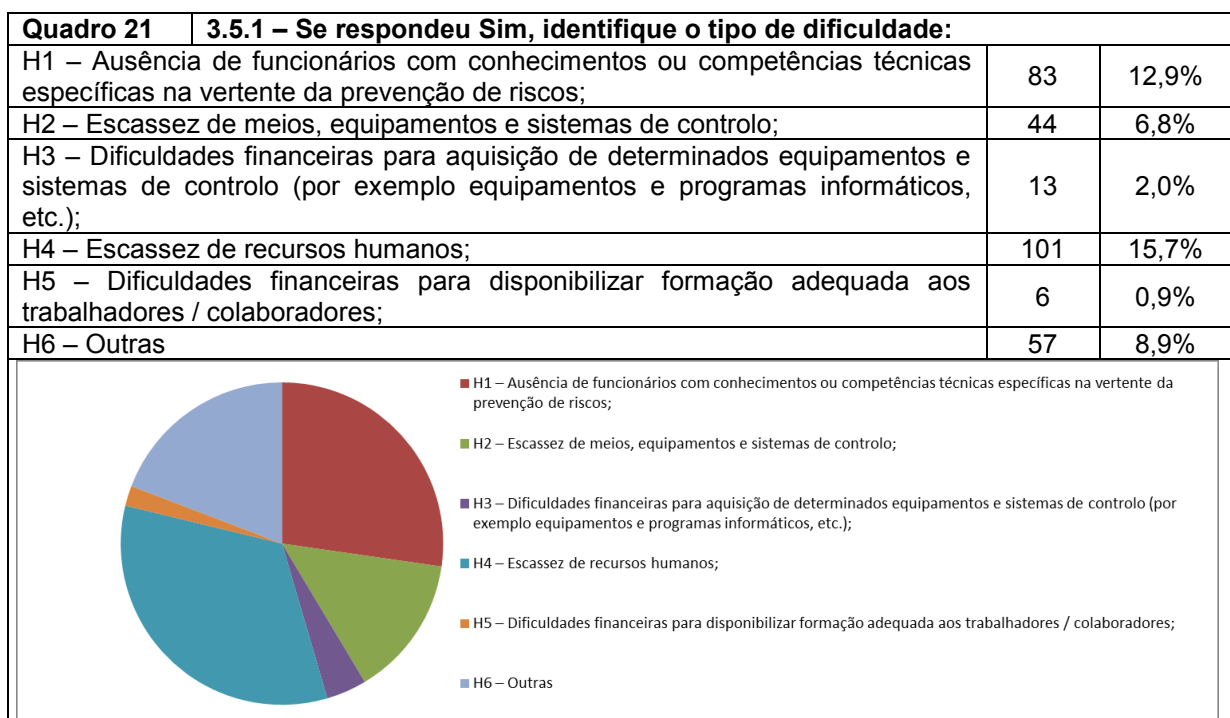
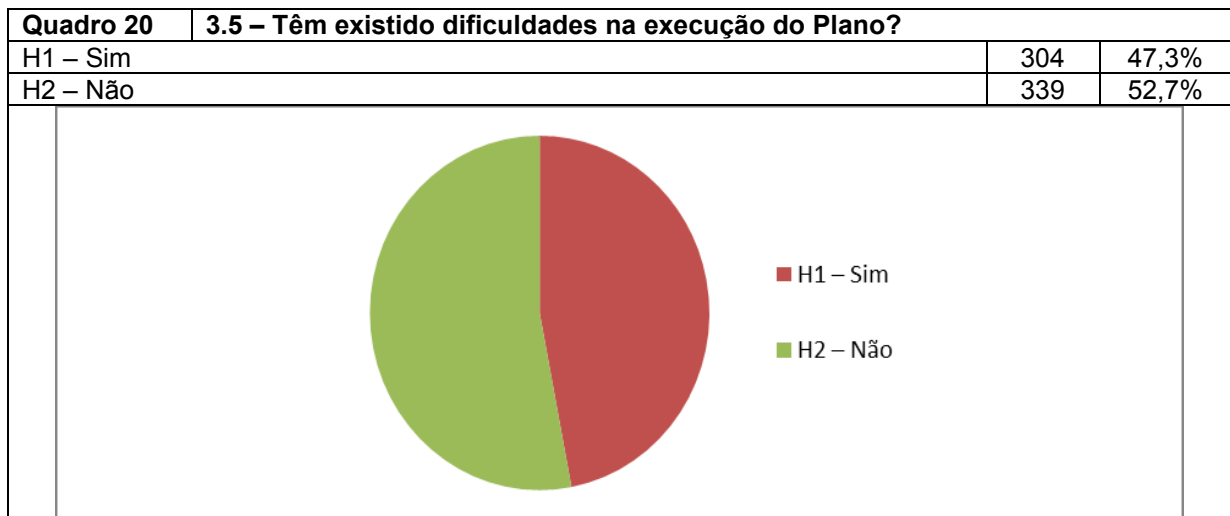


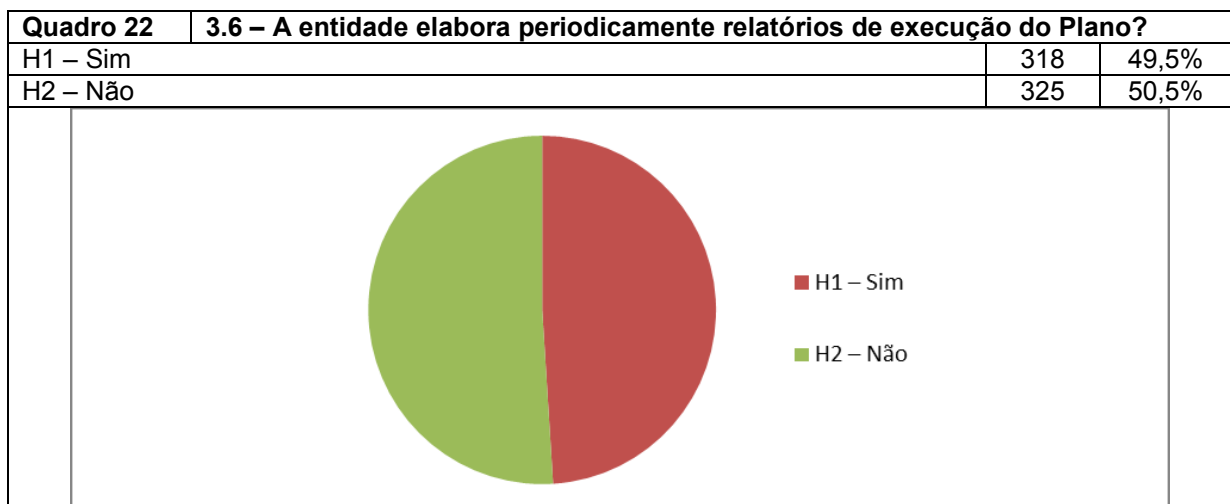
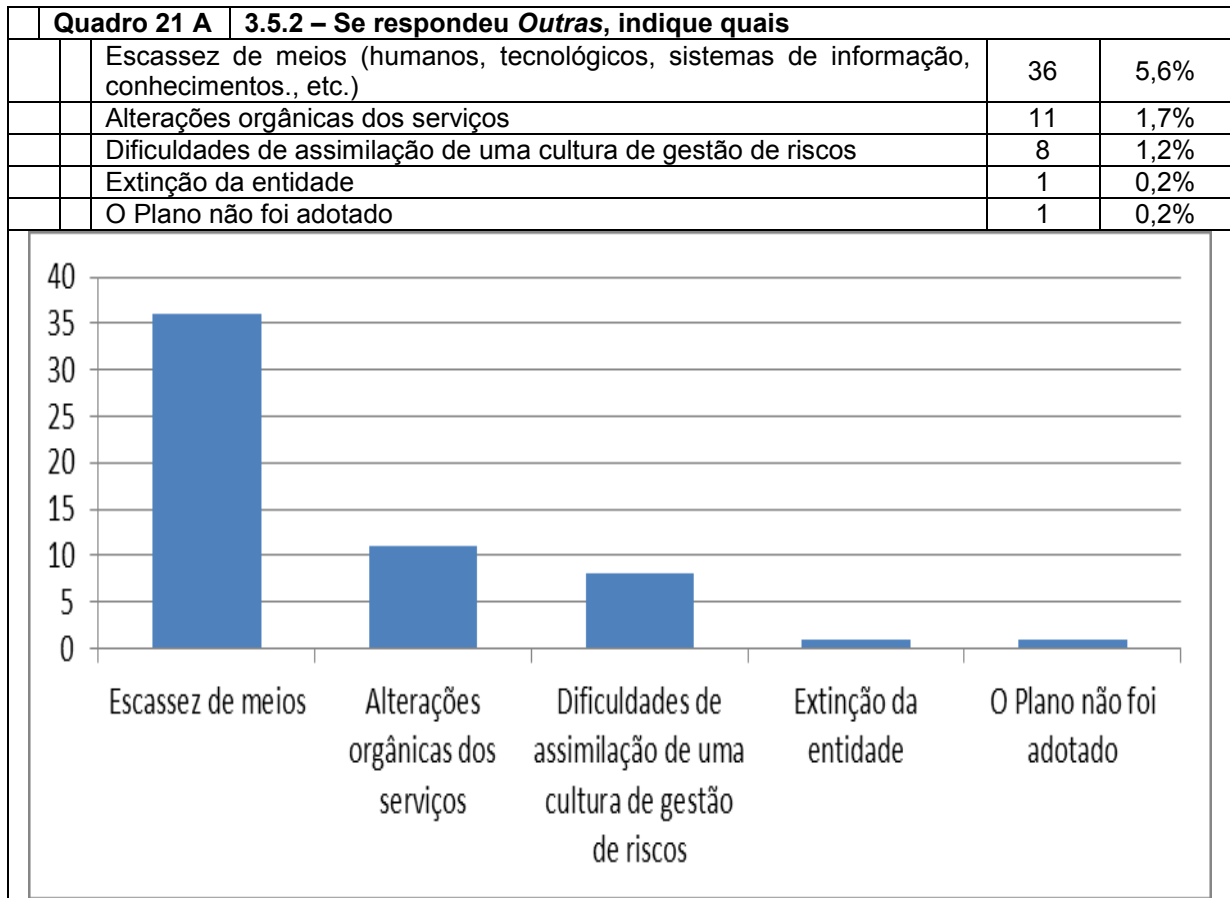
2.3 – Execução do Plano





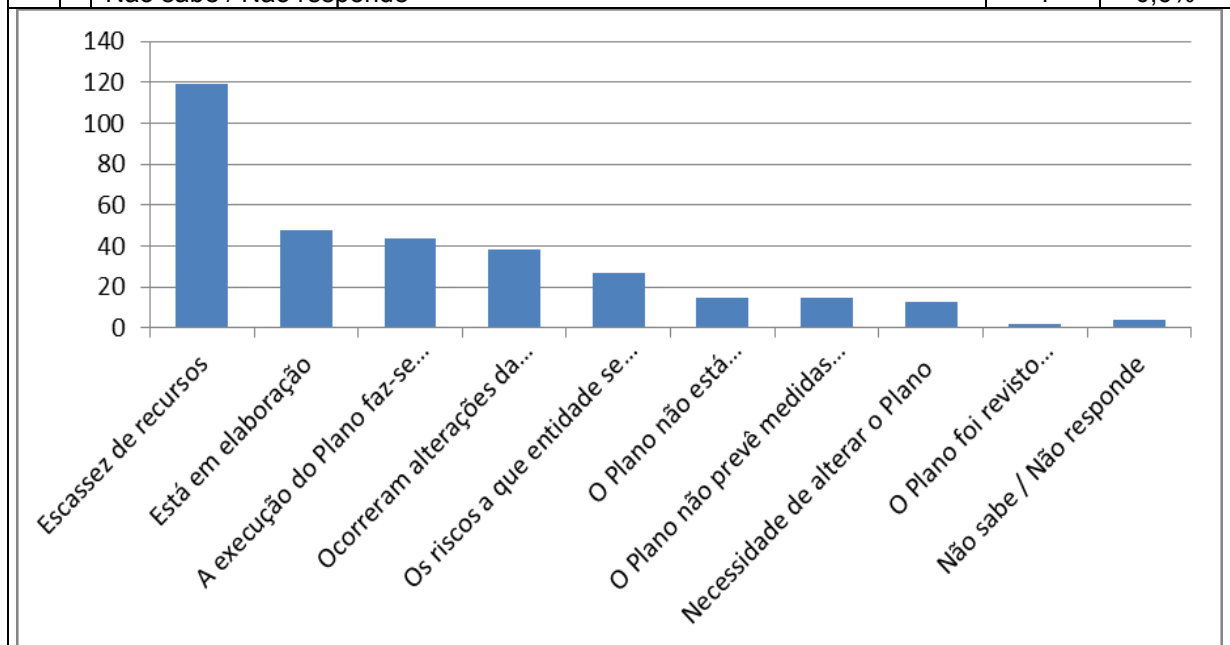








Quadro 22 A		3.6.1 – Se respondeu <i>Não</i> , indique as razões para a não elaboração de relatórios de execução	
	Escassez de recursos	119	18,5%
	Está em elaboração	48	7,5%
	A execução do Plano faz-se no âmbito de outros procedimentos de controlo	44	6,8%
	Ocorreram alterações da estrutura orgânica da entidade	38	5,9%
	Os riscos a que entidade se encontra exposta são considerados reduzidos	27	4,2%
	O Plano não está devidamente implementado	15	2,3%
	O Plano não prevê medidas de monitorização	15	2,3%
	Necessidade de alterar o Plano	13	2,0%
	O Plano foi revisto recentemente	2	0,3%
	Não sabe / Não responde	4	0,6%



Relativamente à execução do Plano, os resultados colhidos apontam essencialmente para os resultados que importa destacar:

- Os Planos foram tendencialmente divulgados e explicados a todos os trabalhadores das entidades (quadros 15 e 16). Todavia e ainda assim, 1/3 das entidades respondentes assume que essa explicação foi efectuada apenas aos dirigentes e chefias (quadro 16);
- Mais de metade das entidades assume que o seu Plano está divulgado na intranet (quadro 17), sendo mais evidente a tendência para as entidades

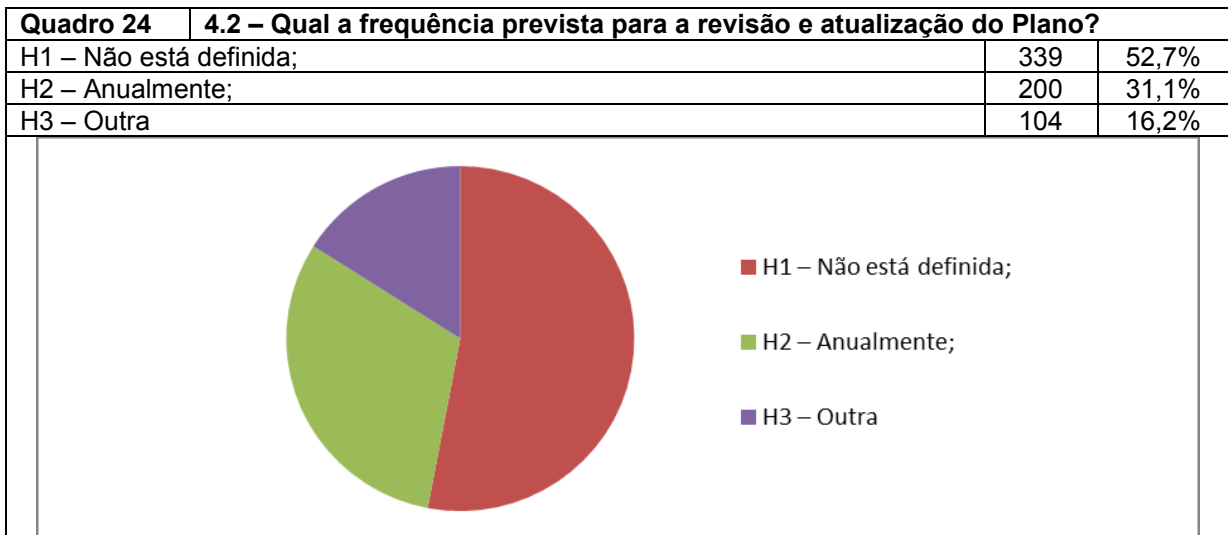
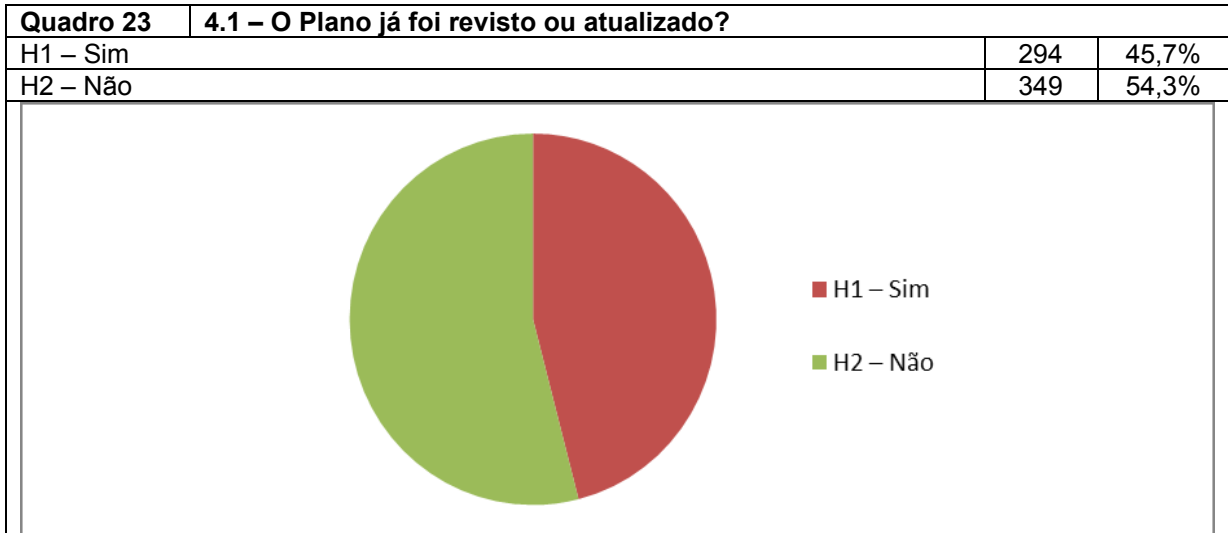


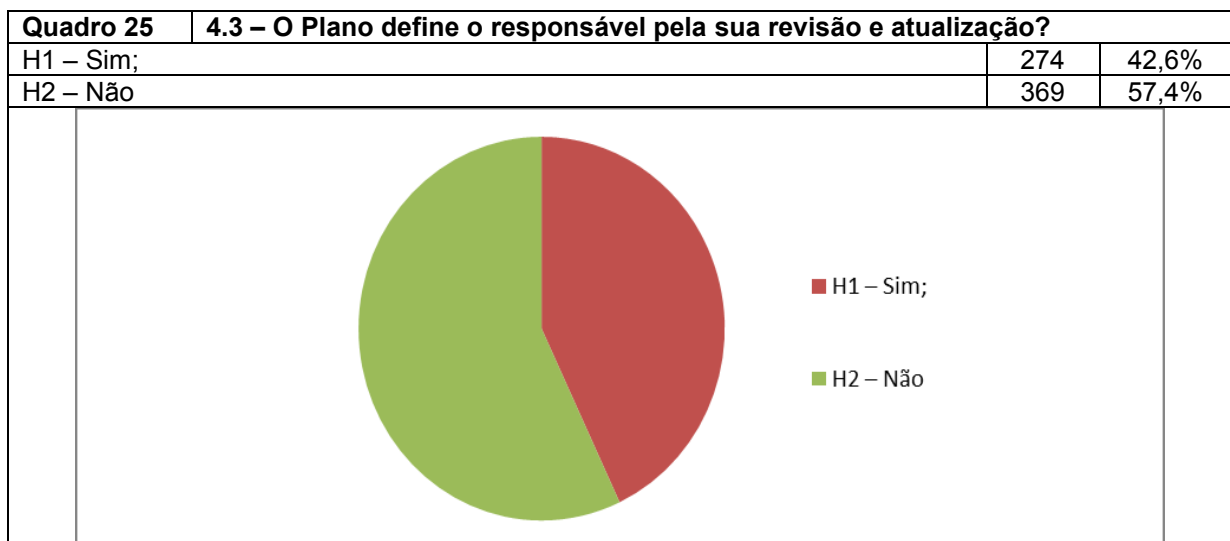
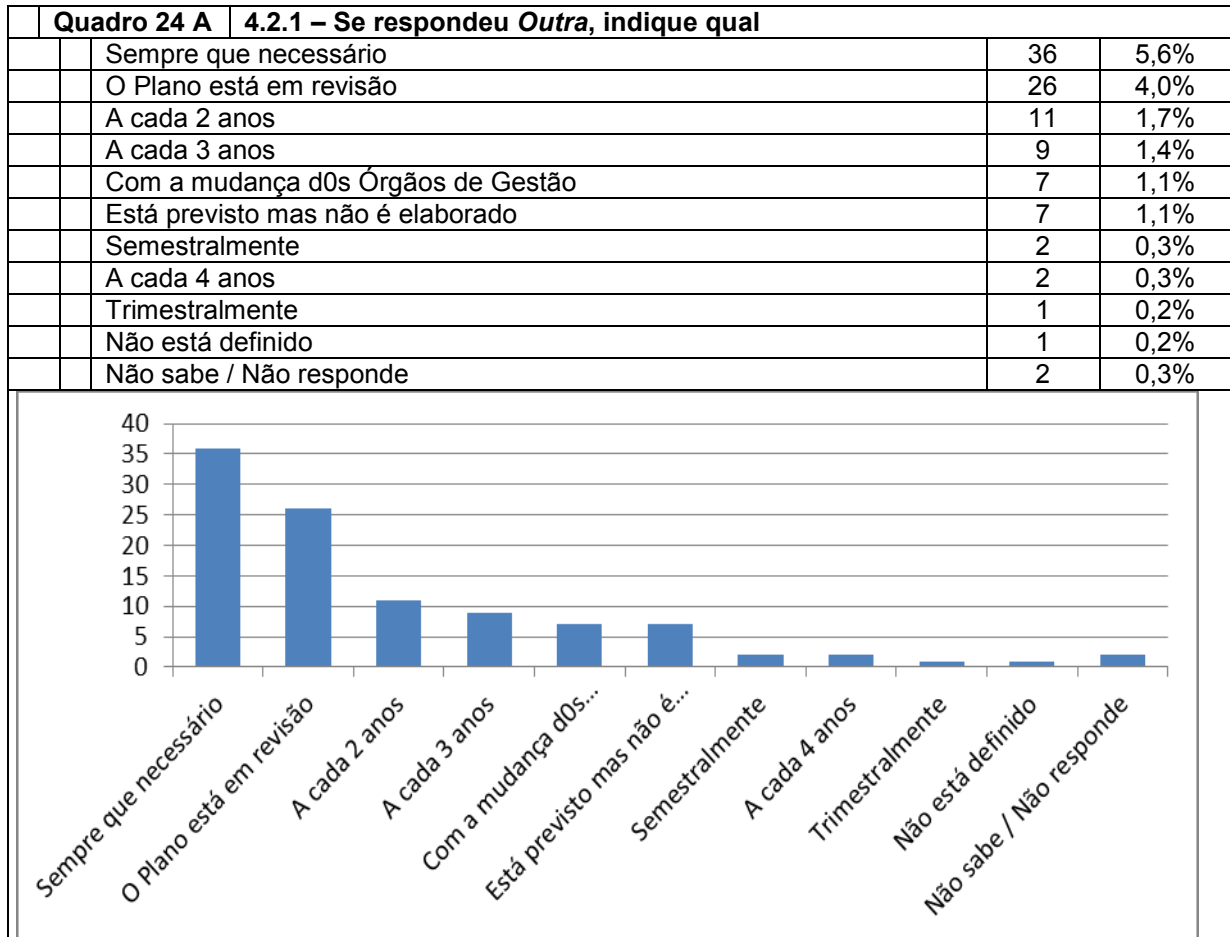
fazerem essa publicação através dos seus sítios da internet (quadro 18) – no Anexo 3 deste relatório deixa-se a indicação dos links de ligação aos Planos das entidades que os forneceram (ao abrigo da questão 3.3.1);

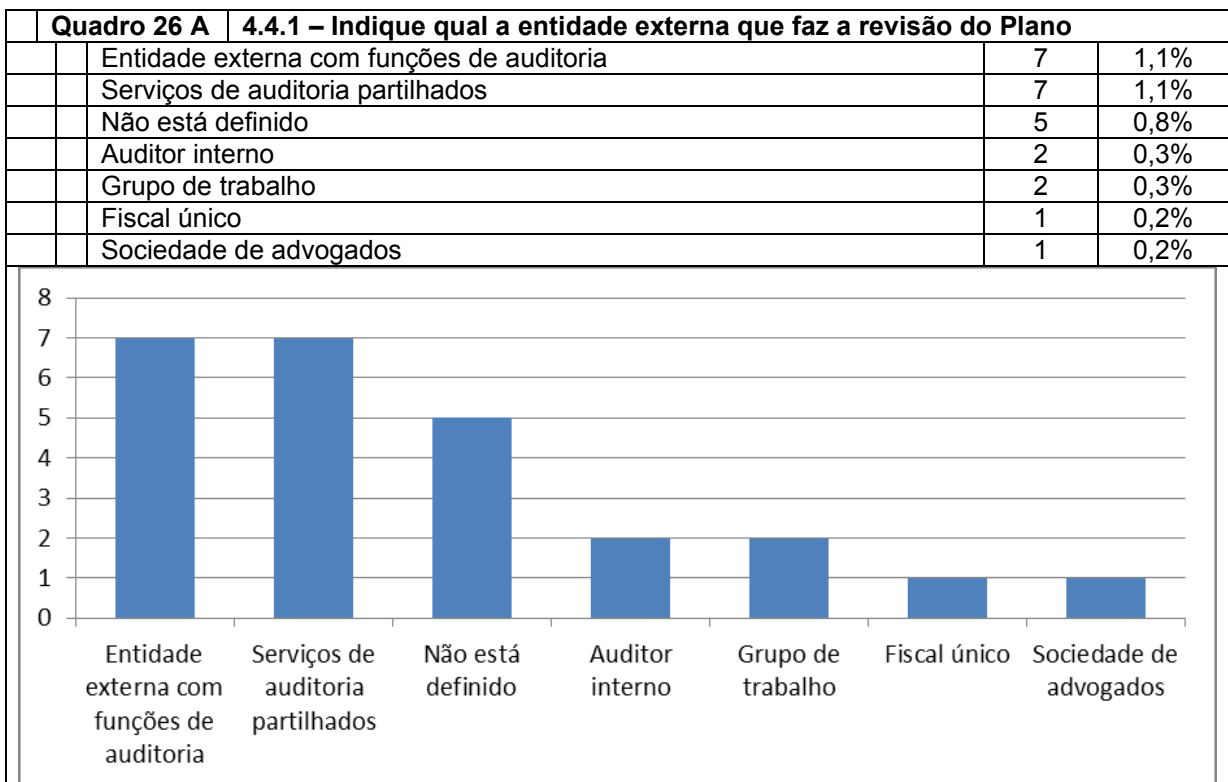
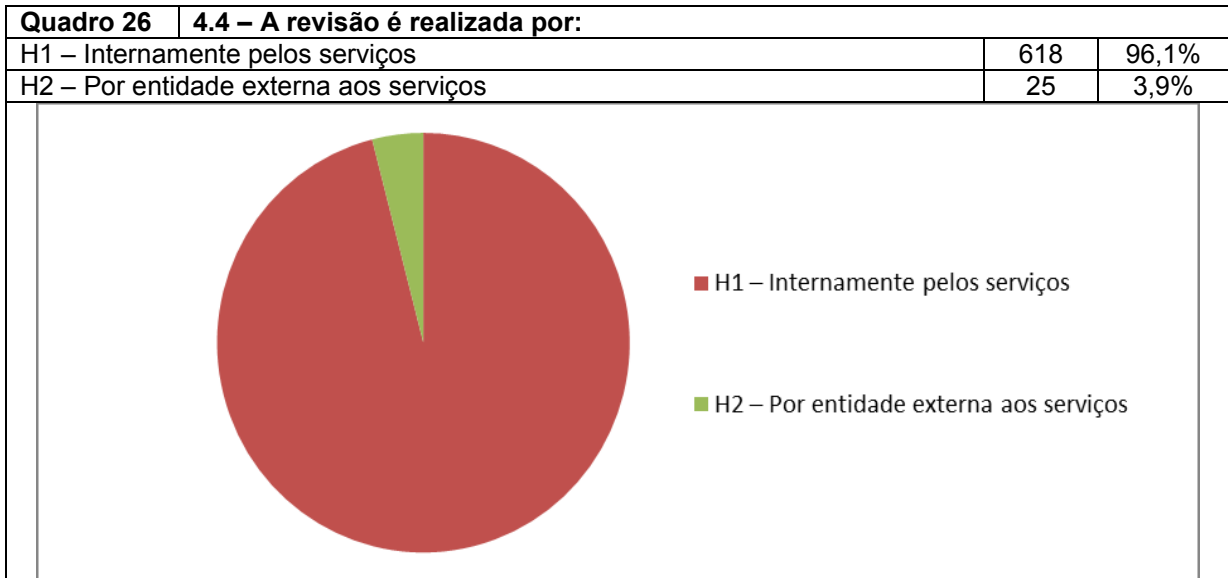
- As entidades assumem estar a executar, total ou parcialmente, as medidas preventivas previstas nos seus Planos (quadros 19). As entidades que assumem estar com dificuldades na execução do plano, salientam fundamentalmente a *escassez de meios* como causa para essa situação (quadro 19 A);
- Cerca de metade das entidades assume ter dificuldades na execução do Plano (quadro 20), essencialmente por escassez de recursos humanos e por ausência de funcionários com conhecimentos ou competências técnicas específicas na vertente da prevenção de riscos (quadros 20, 21 e 21 A);
- Cerca de metade das entidades assume elaborar periodicamente relatórios de execução do Plano (quadro 22).

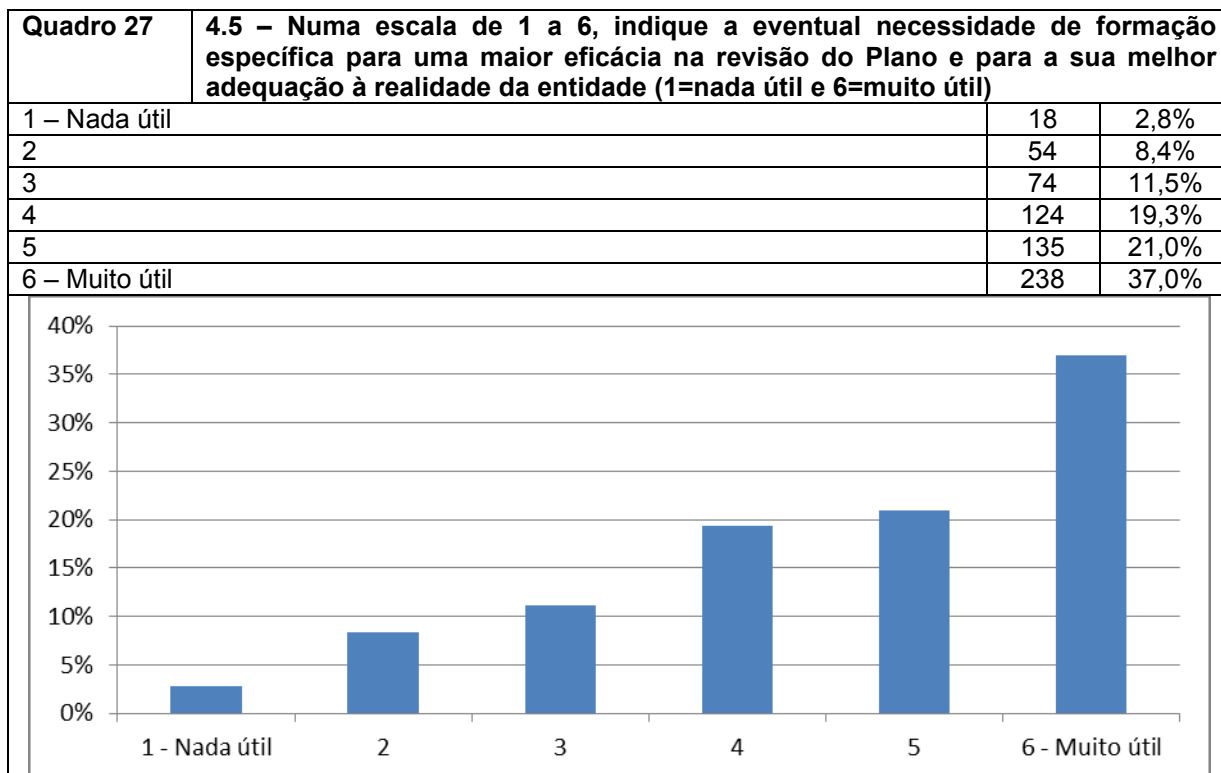


2.4 – Revisão e atualização do Plano







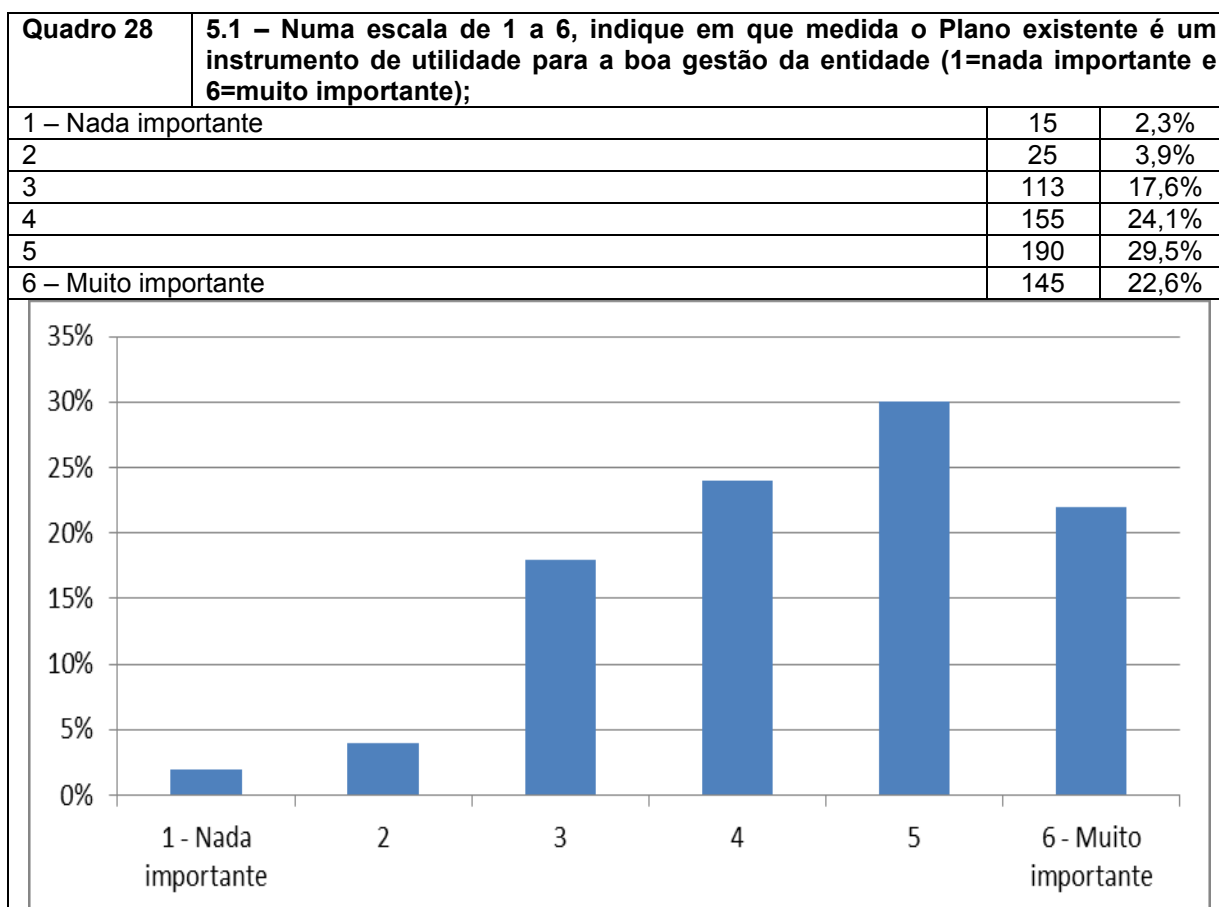


Quanto ao processo de revisão e atualização do Plano, os resultados colhidos permitem destacar as seguintes leituras:

- Um pouco mais de metade das entidades assume não ter procedido a nenhuma revisão ou actualização do Plano (quadro 23), nem ter definido qualquer frequência para proceder nesse sentido (quadro 24) ou sequer a definição de responsáveis pela concretização de tarefas dessa natureza (quadro 25);
- De todo o modo a grande maioria das entidades assume que a revisão do Plano é ou será realizada internamente pelos serviços (quadros 24 A e 26);
- As entidades assumem a necessidade de formação específica para tornar mais eficaz o processo de revisão dos seus Planos e para uma melhor adequação à realidade dos serviços (quadro 27).

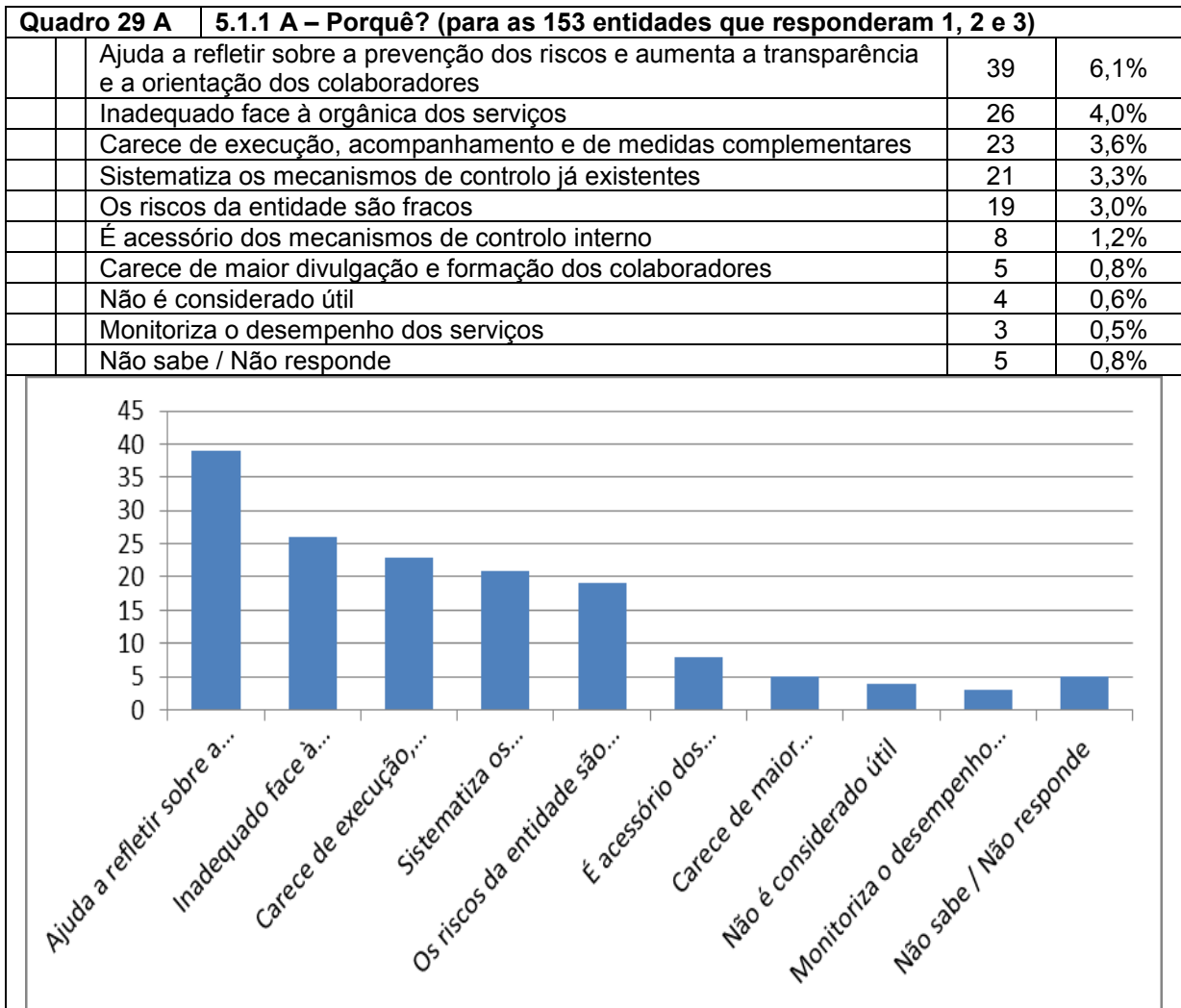


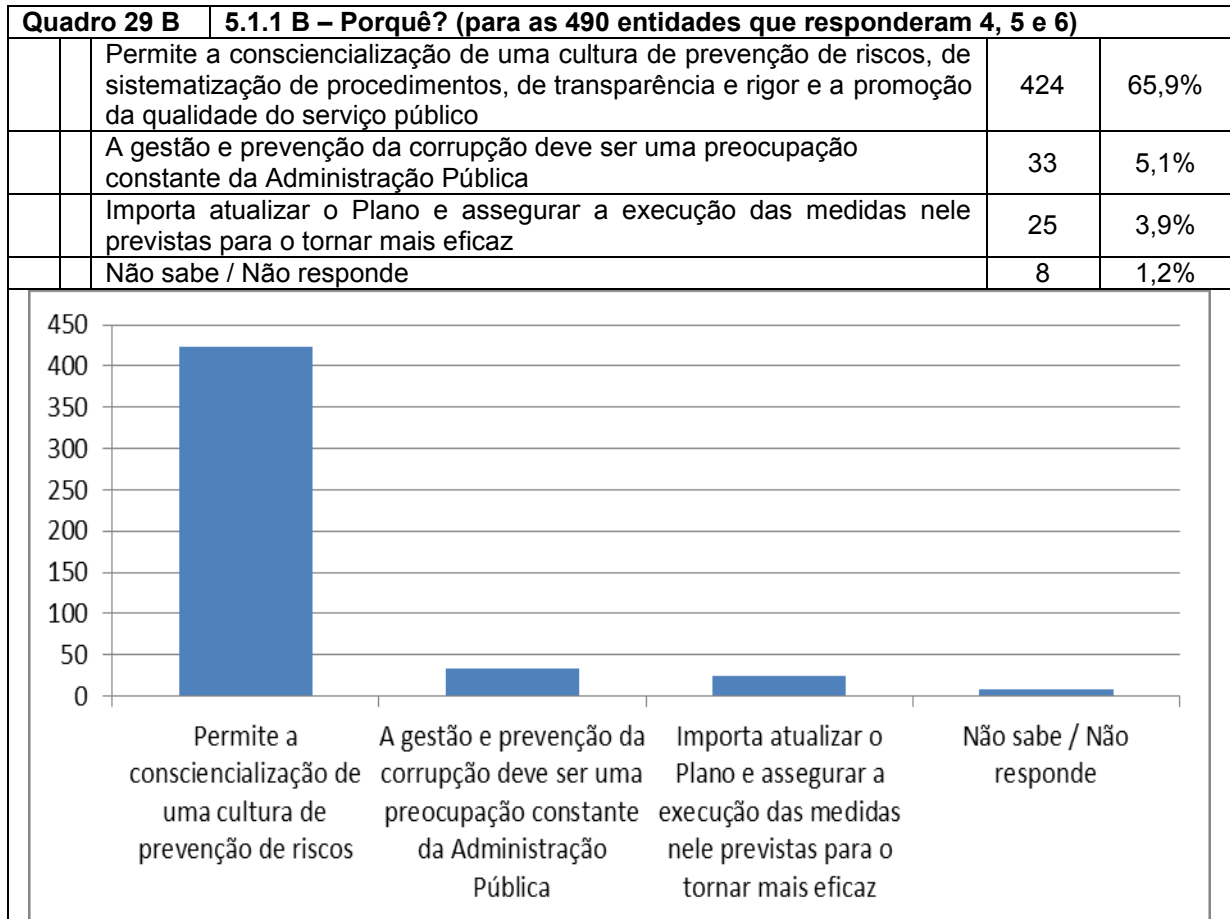
2.5 – Avaliação da utilidade do Plano



A procura da perspetiva das entidades sobre a importância que conferem aos seus Planos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas foi realizada segundo duas vertentes. Uma sobre o grupo de entidades que consideram que o Plano é um instrumento com uma importância menor (que responderam 1, 2 e 3). E outra sobre o grupo de entidades que consideram que ele tem uma importância maior (que responderam 4, 5 e 6).

As leituras correspondentes constam dos dois quadros seguintes.





Os elementos colhidos revelam que as entidades tendem a considerar que os Planos são instrumentos úteis, com importância para a promoção de uma boa gestão pública (quadro 29). As que indicam que são relativamente importantes (classificação 1, 2 e 3 na escala utilizada) consideram, na sua maioria, que se trata de um instrumento que *ajuda a refletir sobre a prevenção dos riscos e aumenta a transparência e a orientação dos colaboradores* (quadro 29 A). E as que os consideram com maior importância (classificação 4, 5 e 6) referem claramente que se trata de um instrumento que *permite a consciencialização de uma cultura de prevenção de riscos, de sistematização de procedimentos, de transparência e rigor e a promoção da qualidade do serviço público* (quadro 29 B).



2.6 – Encerramento do questionário

Quadro 33		Se subsistem ainda elementos sobre esta temática que considere importantes transmitir-nos, indique-os aqui;	
<i>Os resultados da análise a esta pergunta, que foi respondida por 124 entidades, podem traduzem e estruturam-se em tona das seguintes leituras:</i>			
	Necessidade de monitorização dos Planos e formação aos colaboradores	43	6,7%
	O Plano deve ser dinâmico, objeto permanente de atualização e aprofundamento	32	5,0%
	O Plano é um instrumento de gestão de riscos das organizações	23	3,6%
	O Plano deve cobrir toda a estrutura orgânica dos serviços, incluindo os cargos de direção superior	8	1,2%
	A escassez de meios é uma dificuldade para a adoção e operacionalização do plano	7	1,1%
	Não sabe / Não responde	11	1,7%

Resposta	Quantidade
Necessidade de monitorização e formação	43
Deve ser dinâmico	32
É instrumento de gestão de riscos das organizações	23
Deve cobrir toda a estrutura orgânica dos serviços	8
Escassez de meios dificulta a adoção do plano	7
Não sabe / Não responde	11

Esta questão, que era optativa, foi apenas respondida por 124 entidades. De acordo com os elementos trabalhados, será de destacar que as entidades referem *necessidades de monitorização dos Planos e formação aos colaboradores*; que *o Plano deve ser dinâmico, objeto permanente de atualização e aprofundamento*; ou que *o Plano é um instrumento de gestão de risco das organizações* (quadro 33).



3 – Principais conclusões

De um modo geral, os dados revelados pelo questionário e apresentados neste relatório permitem sustentar que, no essencial:

1. As entidades do Setor Público estão a desenvolver e a adotar Planos de prevenção de riscos de corrupção relativamente à ação que desenvolvem;
2. Na sua grande maioria, esses Planos têm sido elaborados internamente pelos serviços, sem recurso a consultores externos;
3. O universo de trabalhadores que exerce funções públicas em entidades com Planos de prevenção de riscos de corrupção será superior aos 355 935 abrangidos por este questionário, uma vez que o número de entidades com estes instrumentos de gestão é superior ao número de entidades que responderam ao questionário;
4. Metade das entidades reconhece que o seu Plano não é exaustivo na identificação dos riscos;
5. Devem ser adotadas medidas que permitam robustecer os Planos existentes, designadamente através do seu alargamento aos riscos de gestão de toda a estrutura orgânica dos serviços, incluindo para as funções e cargos de direção superior;
6. O processo de execução e acompanhamento das medidas preventivas previstas nos Planos deve tornar-se mais agilizado e eficaz, designadamente através da designação de responsáveis setoriais e de um responsável geral pela execução do Plano e pela elaboração dos correspondentes relatórios anuais;
7. A promoção de uma cultura de prevenção de riscos de corrupção deve ir para lá de dirigentes e chefias, e ser ampliada a todos os trabalhadores das entidades, aos quais devem ser explicadas as medidas previstas para as suas unidades orgânicas;
8. Os Planos devem ser divulgados através do sítio da internet das entidades para promoção da transparência no Setor Público, nos termos da



recomendação 1/2010 do CPC;

9. As entidades que responderam ao questionário consideram que os Planos de prevenção de riscos de corrupção são instrumentos de utilidade para a boa gestão pública;
10. Os Planos de prevenção de riscos de corrupção são reconhecidamente instrumentos com potencial para a promoção de uma cultura sã de prevenção de riscos, para a sistematização de procedimentos, para o incremento da transparência, do rigor e para a promoção da qualidade do serviço público.



ANEXOS

ANEXO 1

Resultados por dimensão e tipologia de entidade

Questões relativas ao processo de elaboração e aprovação do Plano

Quadro 3.1	2.1 – Como foi elaborado o Plano da entidade? (por dimensão das entidades)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Com o envolvimento de todos os trabalhadores / colaboradores;	104	54	36	7	7
H2 – Só com o envolvimento dos dirigentes e chefias;	416	127	206	38	45
H3 – Outra	123	40	57	9	17

Quadro 3.2	2.1 – Como foi elaborado o Plano da entidade? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Com o envolvimento de todos os trabalhadores / colaboradores;	104	30	45	24	5
H2 – Só com o envolvimento dos dirigentes e chefias;	416	97	210	68	41
H3 – Outra	123	23	47	48	5

Quadro 3 A.1	2.1.1 – Se respondeu <i>Outra</i>, indique qual (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Grupo de trabalho criado para o efeito	61	12	31	7	11
Auditoria interna	31	15	16	0	0
Órgão dirigente da entidade	19	7	7	1	4
Assessoria externa	5	2	2	0	1
Assessoria jurídica	2	1	1	0	0
Não sabe / Não responde	5	3	0	1	1

Quadro3 A.2	2.1.1 – Se respondeu <i>Outra</i>, indique qual (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Grupo de trabalho criado para o efeito	61	15	27	16	3
Auditoria interna	31	0	5	26	0
Órgão dirigente da entidade	19	7	10	1	1
Assessoria externa	5	0	3	2	0
Assessoria jurídica	2	1	0	1	0
Não sabe / Não responde	5	0	2	2	1



Quadro 4.1	2.2 – A estrutura orgânica da entidade dispõe de um serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	280	71	115	36	58
H2 – Não	363	150	184	18	11

Quadro 4.2	2.2 – A estrutura orgânica da entidade dispõe de um serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	280	83	103	85	9
H2 – Não	363	67	199	55	42

Quadro 5.1	2.2.1 – Se respondeu Sim, indique se o processo de elaboração do Plano teve a participação do serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	197	41	79	25	52
H2 – Não	83	30	36	11	6

Quadro 5.2	2.2.1 – Se respondeu Sim, indique se o processo de elaboração do Plano teve a participação do serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	197	68	59	65	5
H2 – Não	83	15	44	20	4

Quadro 6.1	2.3 – O processo de elaboração do Plano teve a participação de entidades externas / consultores externos? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	54	28	21	2	3
H2 – Não	589	193	278	52	66

Quadro 6.2	2.3 – O processo de elaboração do Plano teve a participação de entidades externas / consultores externos? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	54	4	30	20	0
H2 – Não	589	146	272	120	51



Quadro 7.1	2.3.1 – Se respondeu Sim, indique: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – A entidade externa orientou / participou na elaboração do Plano;	42	23	15	1	3
H2 – A entidade externa elaborou o Plano na íntegra;	4	1	3	0	0
H3 – Outra	8	4	3	1	0

Quadro 7.2	2.3.1 – Se respondeu Sim, indique: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – A entidade externa orientou / participou na elaboração do Plano;	42	2	26	14	0
H2 – A entidade externa elaborou o Plano na íntegra;	4	0	2	2	0
H3 – Outra	8	2	2	4	0

Quadro 7 A.1	2.3.2. – Se respondeu Outra, indique qual (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Foi seguido o exemplo / indicações do Plano de outra entidade	5	3	1	1	0
A entidade externa assegurou Assessoria / Consultoria	3	1	2	0	0

Quadro 7 A.2	2.3.2. – Se respondeu Outra, indique qual (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Foi seguido o exemplo / indicações do Plano de outra entidade	5	2	1	2	0
A entidade externa assegurou Assessoria / Consultoria	3	0	1	2	0

Quadro 8.1	2.4 – O Plano identifica os riscos de corrupção e infrações conexas associados à atividade da entidade? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	625	213	290	54	68
H2 – Não	18	8	9	0	1

Quadro 8.2	2.4 – O Plano identifica os riscos de corrupção e infrações conexas associados à atividade da entidade? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	625	142	296	139	48
H2 – Não	18	8	6	1	3



Quadro 9.1	2.4.1 – Se respondeu Sim, identifique: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – O Plano identifica apenas os riscos de alguns serviços da estrutura orgânica;	329	103	163	25	38
H2 – O Plano identifica os riscos de todos os serviços da estrutura orgânica, incluindo os riscos associados às funções dos titulares dos órgãos de direção e gestão	296	110	127	29	30

Quadro 9.2	2.4.1 – Se respondeu Sim, identifique: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – O Plano identifica apenas os riscos de alguns serviços da estrutura orgânica;	329	66	177	65	21
H2 – O Plano identifica os riscos de todos os serviços da estrutura orgânica, incluindo os riscos associados às funções dos titulares dos órgãos de direção e gestão	296	76	119	74	27

Quadro 10.1	2.5 – O Plano caracteriza os riscos de corrupção e infrações conexas em função do grau de probabilidade de ocorrência e do grau de gravidade da consequência? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	420	140	180	42	58
H2 – Não	223	81	119	12	11

Quadro 10.2	2.5 – O Plano caracteriza os riscos de corrupção e infrações conexas em função do grau de probabilidade de ocorrência e do grau de gravidade da consequência? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	420	116	169	112	23
H2 – Não	223	34	133	28	28



Quadro 11.1	2.5.1 – Se respondeu Sim, qual o critério: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – De acordo com as orientações da Norma de Gestão de Risco da FERMA	60	19	26	9	6
H2 – De acordo com a orientação da Gestão de Risco do COSO	59	24	22	2	11
H3 – De acordo com ambas;	65	22	23	8	12
H4 - De acordo com outras orientações	236	75	109	23	29

Quadro 11.2	2.5.1 – Se respondeu Sim, qual o critério: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – De acordo com as orientações da Norma de Gestão de Risco da FERMA	60	23	21	12	4
H2 – De acordo com a orientação da Gestão de Risco do COSO	59	11	10	37	1
H3 – De acordo com ambas;	65	21	29	13	2
H4 - De acordo com outras orientações	236	61	109	50	16

Quadro 11 A.1	2.5.2. – Se respondeu De acordo com outras orientações, indique quais (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Outras normas e metodologias de gestão de risco	81	33	27	10	11
Recomendação e Guião do CPC	78	22	39	8	9
Guião da ANMP	38	5	28	4	1
Outros documentos	36	13	14	1	8
Não sabe / Não responde	3	2	1	0	0

Quadro 11 A.2	2.5.2. – Se respondeu De acordo com outras orientações, indique quais (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Outras normas e metodologias de gestão de risco	81	25	31	23	2
Recomendação e Guião do CPC	78	21	29	17	11
Guião da ANMP	38	1	36	1	0
Outros documentos	36	13	12	8	3
Não sabe / Não responde	3	1	1	1	0



Quadro 12.1	2.6 – O Plano prevê medidas preventivas relativamente aos riscos identificados?				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	616	208	288	51	69
H2 – Não	27	13	11	3	0

Quadro 12.2	2.6 – O Plano prevê medidas preventivas relativamente aos riscos identificados? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	616	148	285	138	45
H2 – Não	27	2	17	2	6

Quadro 13.1	2.7 – O Plano foi aprovado pela direção de topo da entidade? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	638	218	298	54	68
H2 – Não	5	3	1	0	1

Quadro 13.2	2.7 – O Plano foi aprovado pela direção de topo da entidade? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	638	149	300	139	50
H2 – Não	5	1	2	1	1

Quadro 14.1	2.8 – O Plano define responsáveis setoriais pela sua execução? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	503	151	241	48	63
H2 – Não	140	70	58	6	6

Quadro 14.2	2.8 – O Plano define responsáveis setoriais pela sua execução? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	503	122	249	96	36
H2 – Não	140	28	53	44	15



Questões relativas à execução do Plano

Quadro 15.1	3.1 – O Plano foi divulgado e explicado aos trabalhadores / colaboradores? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	549	188	251	48	62
H2 – Não	94	33	48	6	7

Quadro 15.2	3.1 – O Plano foi divulgado e explicado aos trabalhadores / colaboradores? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	549	136	249	130	34
H2 – Não	94	14	53	10	17

Quadro 16.1	3.1.1 – Se respondeu que <i>Sim</i> , identifique a quem: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – A todos os trabalhadores / colaboradores, incluindo dirigentes e chefias;	356	150	145	26	35
H2 – Só aos dirigentes e chefias;	191	37	106	22	26
H3 – Só aos trabalhadores / colaboradores	2	1	0	0	1

Quadro 16.2	3.1.1 – Se respondeu que <i>Sim</i> , identifique a quem: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – A todos os trabalhadores / colaboradores, incluindo dirigentes e chefias;	356	104	136	97	19
H2 – Só aos dirigentes e chefias;	191	31	112	33	15
H3 – Só aos trabalhadores / colaboradores	2	1	1	0	0



Quadro 17.1	3.2 – O Plano está divulgado através da Intranet da entidade? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	371	108	165	43	55
H2 – Não	272	113	134	11	14

Quadro 17.2	3.2 – O Plano está divulgado através da Intranet da entidade? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	371	109	144	100	18
H2 – Não	272	41	158	40	33

Quadro 18.1	3.3 – O Plano está publicado no sítio da internet da entidade? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	451	139	215	45	52
H2 – Não	192	82	84	9	17

Quadro 18.2	3.3 – O Plano está publicado no sítio da internet da entidade? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	451	114	214	106	17
H2 – Não	192	36	88	34	34

Quadro 19.1	3.4 – As medidas preventivas previstas no Plano estão a ser executadas? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 - Sim, na totalidade;	294	140	107	20	27
H2 - Sim, parcialmente;	320	69	179	30	42
H3 – Não	29	12	13	4	0

Quadro 19.2	3.4 – As medidas preventivas previstas no Plano estão a ser executadas? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 - Sim, na totalidade;	294	68	107	93	26
H2 - Sim, parcialmente;	320	80	172	47	21
H3 – Não	29	2	23	0	4



Quadro 19 A.1	3.4.1 – Indique as razões da não execução ou da execução parcial das medidas (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Escassez de meios	155	37	90	12	16
As medidas previstas ainda não foram totalmente adotadas	78	16	38	6	18
Alteração das estruturas dos serviços	50	9	29	10	2
Necessidade de medidas adicionais	42	12	21	4	5
O Plano carece de atualização	13	3	7	2	1
As medidas previstas não foram adotadas	4	1	3	0	0
Não sabe / Não responde	7	3	4	0	0

Quadro 19 A.2	3.4.1 – Indique as razões da não execução ou da execução parcial das medidas (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Escassez de meios	155	42	83	20	10
As medidas previstas ainda não foram totalmente adotadas	78	20	43	11	4
Alteração das estruturas dos serviços	50	11	24	9	6
Necessidade de medidas adicionais	42	5	27	6	4
O Plano carece de atualização	13	2	10	1	0
As medidas previstas não foram adotadas	4	0	3	0	1
Não sabe / Não responde	7	2	5	0	0

Quadro 20.1	3.5 – Têm existido dificuldades na execução do Plano? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	304	63	164	30	47
H2 – Não	339	158	135	24	22

Quadro 20.2	3.5 – Têm existido dificuldades na execução do Plano? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	304	75	167	40	22
H2 – Não	339	75	135	100	29



Quadro 21.1	3.5.1 – Se respondeu Sim, identifique o tipo de dificuldade: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Ausência de funcionários com conhecimentos ou competências técnicas específicas na vertente da prevenção de riscos;	83	21	46	6	10
H2 – Escassez de meios, equipamentos e sistemas de controlo;	44	4	32	3	5
H3 – Dificuldades financeiras para aquisição de determinados equipamentos e sistemas de controlo (por exemplo equipamentos e programas informáticos, etc.);	13	3	6	0	4
H4 – Escassez de recursos humanos;	101	26	53	10	12
H5 – Dificuldades financeiras para disponibilizar formação adequada aos trabalhadores / colaboradores;	6	3	2	0	1
H6 – Outras	57	6	25	11	15

Quadro 21.2	3.5.1 – Se respondeu Sim, identifique o tipo de dificuldade: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Ausência de funcionários com conhecimentos ou competências técnicas específicas na vertente da prevenção de riscos;	83	12	52	8	11
H2 – Escassez de meios, equipamentos e sistemas de controlo;	44	9	29	6	0
H3 – Dificuldades financeiras para aquisição de determinados equipamentos e sistemas de controlo (por exemplo equipamentos e programas informáticos, etc.);	13	2	10	1	0
H4 – Escassez de recursos humanos;	101	31	49	15	6
H5 – Dificuldades financeiras para disponibilizar formação adequada aos trabalhadores / colaboradores;	6	2	3	1	0
H6 – Outras	57	19	24	9	5



Quadro 21 A.1	3.5.2 – Se respondeu <i>Outras</i>, indique quais (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Escassez de meios (humanos, tecnológicos, sistemas de informação, conhecimentos., etc.)	36	2	15	7	12
Alterações orgânicas dos serviços	11	3	5	3	0
Dificuldades de assimilação de uma cultura de gestão de riscos	8	0	4	1	3
Extinção da entidade	1	1	0	0	0
O Plano não foi adotado	1	0	1	0	0

Quadro 21 A.2	3.5.2 – Se respondeu <i>Outras</i>, indique quais (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Escassez de meios (humanos, tecnológicos, sistemas de informação, conhecimentos., etc.)	36	16	15	2	3
Alterações orgânicas dos serviços	11	1	4	5	1
Dificuldades de assimilação de uma cultura de gestão de riscos	8	2	3	2	1
Extinção da entidade	1	0	1	0	0
O plano não foi adotado	1	0	1	0	0

Quadro 22.1	3.6 – A entidade elabora periodicamente relatórios de execução do Plano? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	318	80	150	34	54
H2 – Não	325	141	149	20	15

Quadro 22.2	3.6 – A entidade elabora periodicamente relatórios de execução do Plano? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	318	86	135	78	19
H2 – Não	325	64	167	62	32



Quadro 22 A.1	3.6.1 – Se respondeu <i>Não</i> , indique as razões para a não elaboração de relatórios de execução (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Escassez de recursos	119	45	61	6	7
Está em elaboração	48	19	24	3	2
A execução do Plano faz-se no âmbito de outros procedimentos de controlo	44	22	15	3	4
Ocorreram alterações da estrutura orgânica da entidade	38	13	21	4	0
Os riscos a que entidade se encontra exposta são considerados reduzidos	27	22	5	0	0
O Plano não está devidamente implementado	15	7	7	1	0
O Plano não prevê medidas de monitorização	15	8	5	1	1
Necessidade de alterar o Plano	13	3	7	2	1
O Plano foi revisto recentemente	2	1	1	0	0
Não sabe / Não responde	4	1	3	0	0

Quadro 22 A.2	3.6.1 – Se respondeu <i>Não</i> , indique as razões para a não elaboração de relatórios de execução (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Escassez de recursos	119	23	74	13	9
Está em elaboração	48	12	20	13	3
A execução do Plano faz-se no âmbito de outros procedimentos de controlo	44	11	13	17	3
Ocorreram alterações da estrutura orgânica da entidade	38	7	19	8	4
Os riscos a que entidade se encontra exposta são considerados reduzidos	27	5	11	5	6
O Plano não está devidamente implementado	15	1	11	0	3
O Plano não prevê medidas de monitorização	15	3	7	2	3
Necessidade de alterar o Plano	13	1	7	4	1
O Plano foi revisto recentemente	2	0	2	0	0
Não sabe / Não responde	4	1	3	0	0



Questões relativas à revisão e atualização do Plano

Quadro	4.1 – O Plano já foi revisto ou atualizado? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim	294	80	141	28	45
H2 – Não	349	141	158	26	24

Quadro	4.1 – O Plano já foi revisto ou atualizado? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim	294	86	111	82	15
H2 – Não	349	64	191	58	36

Quadro 24.1	4.2 – Qual a frequência prevista para a revisão e atualização do Plano? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Não está definida;	339	135	161	22	21
H2 – Anualmente;	200	54	98	18	30
H3 – Outra	104	32	39	15	18

Quadro 24.2	4.2 – Qual a frequência prevista para a revisão e atualização do Plano? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Não está definida;	339	58	171	80	30
H2 – Anualmente;	200	57	90	39	14
H3 – Outra	104	35	41	21	7



Quadro 24 A.1	4.2.1 – Se respondeu <i>Outra</i>, indique qual (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Sempre que necessário	36	8	18	4	6
O Plano está em revisão	26	9	14	0	3
A cada 2 anos	11	2	0	4	5
A cada 3 anos	9	5	0	2	2
Com a mudança dos Órgãos de Gestão	7	2	2	2	1
Está previsto mas não é elaborado	7	3	4	0	0
Semestralmente	2	0	0	1	1
A cada 4 anos	2	1	1	0	0
Trimestralmente	1	1	0	0	0
Não está definido	1	1	0	0	0
Não sabe / Não responde	2	0	0	2	0

Quadro 24 A.2	4.2.1 – Se respondeu <i>Outra</i>, indique qual (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Sempre que necessário	36	13	9	11	3
O Plano está em revisão	26	6	12	7	1
A cada 2 anos	11	7	3	1	0
A cada 3 anos	9	2	5	1	1
Com a mudança dos Órgãos de Gestão	7	1	4	1	1
Está previsto mas não é elaborado	7	2	5	0	0
Semestralmente	2	1	0	0	1
A cada 4 anos	2	1	1	0	0
Trimestralmente	1	0	1	0	0
Não está definido	1	0	1	0	0
Não sabe / Não responde	2	2	0	0	0

Quadro 25.1	4.3 – O Plano define o responsável pela sua revisão e atualização? (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Sim;	274	81	111	30	52
H2 – Não	369	140	188	24	17

Quadro 25.2	4.3 – O Plano define o responsável pela sua revisão e atualização? (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Sim;	274	93	107	60	14
H2 – Não	369	57	195	80	37



Quadro 26.1	4.4 – A revisão é realizada por: (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
H1 – Internamente pelos serviços	618	211	289	53	65
H2 – Por entidade externa aos serviços	25	10	10	1	4

Quadro 26.2	4.4 – A revisão é realizada por: (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
H1 – Internamente pelos serviços	618	145	292	131	50
H2 – Por entidade externa aos serviços	25	5	10	9	1

Quadro 26 A.1	4.4.1 – Indique qual a entidade externa que faz a revisão do Plano (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Entidade externa com funções de auditoria	7	2	3	0	2
Serviços de auditoria partilhados	7	3	4	0	0
Não está definido	5	2	2	0	1
Auditor interno	2	0	0	1	1
Grupo de trabalho	2	1	1	0	0
Fiscal único	1	1	0	0	0
Sociedade de advogados	1	1	0	0	0

Quadro 26 A.2	4.4.1 – Indique qual a entidade externa que faz a revisão do Plano (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Entidade externa com funções de auditoria	7	3	3	1	0
Serviços de auditoria partilhados	7	0	2	5	0
Não está definido	5	0	2	2	1
Auditor interno	2	2	0	0	0
Grupo de trabalho	2	0	1	1	0
Fiscal único	1	0	1	0	0
Sociedade de advogados	1	0	1	0	0



Quadro 27.1	4.5 – Numa escala de 1 a 6, indique a eventual necessidade de formação específica para uma maior eficácia na revisão do Plano e para a sua melhor adequação à realidade da entidade (1=nada útil e 6=muito útil) (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
1 – Nada útil	18	9	7	0	2
2	54	31	21	2	0
3	74	32	27	7	8
4	124	41	58	8	17
5	135	38	67	15	15
6 – Muito útil	238	70	119	22	27

Quadro 27.2	4.5 – Numa escala de 1 a 6, indique a eventual necessidade de formação específica para uma maior eficácia na revisão do Plano e para a sua melhor adequação à realidade da entidade (1=nada útil e 6=muito útil) (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
1 – Nada útil	18	4	8	6	0
2	54	6	13	34	1
3	74	16	28	22	8
4	124	33	52	27	12
5	135	39	68	20	8
6 – Muito útil	238	52	133	31	22



Questões relativas à avaliação da utilidade do Plano

Quadro 28.1	5.1 – Numa escala de 1 a 6, indique em que medida o Plano existente é um instrumento de utilidade para a boa gestão da entidade (1=nada importante e 6=muito importante); (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
1 – Nada importante	15	5	10	0	0
2	25	13	10	2	0
3	113	48	54	6	5
4	155	61	69	12	13
5	190	52	94	16	28
6 – Muito importante	145	42	64	16	23

Quadro 28.2	5.1 – Numa escala de 1 a 6, indique em que medida o Plano existente é um instrumento de utilidade para a boa gestão da entidade (1=nada importante e 6=muito importante); (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
1 – Nada importante	15	2	10	1	2
2	25	4	13	4	4
3	113	19	60	23	11
4	155	27	77	38	13
5	190	49	83	45	13
6 – Muito importante	145	49	59	29	8



Quadro 29 A.1 5.1.1 A – Porquê? (para as 153 entidades que responderam 1, 2 e 3) (por dimensão de entidade)					
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Ajuda a refletir sobre a prevenção dos riscos e aumenta a transparência e a orientação dos colaboradores	39	18	21	0	0
Inadequado face à orgânica dos serviços	26	9	10	5	2
Carece de execução, acompanhamento e de medidas complementares	23	5	16	2	0
Sistematiza os mecanismos de controlo já existentes	21	11	0	8	2
Os riscos da entidade são fracos	19	11	8	0	0
É acessório dos mecanismos de controlo interno	8	6	1	1	0
Carece de maior divulgação e formação dos colaboradores	5	0	4	0	1
Não é considerado útil	4	1	2	1	0
Monitoriza o desempenho dos serviços	3	2	1	0	0
Não sabe / Não responde	5	3	2	0	0

Quadro 29 A.2 5.1.1 A – Porquê? (para as 153 entidades que responderam 1, 2 e 3) (por tipologia de entidade)					
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Ajuda a refletir sobre a prevenção dos riscos e aumenta a transparência e a orientação dos colaboradores	39	3	20	15	1
Inadequado face à orgânica dos serviços	26	7	15	3	1
Carece de execução, acompanhamento e de medidas complementares	23	2	19	1	1
Sistematiza os mecanismos de controlo já existentes	21	4	9	4	4
Os riscos da entidade são fracos	19	5	8	2	4
É acessório dos mecanismos de controlo interno	8	1	2	2	3
Carece de maior divulgação e formação dos colaboradores	5	1	3	0	1
Não é considerado útil	4	2	1	0	1
Monitoriza o desempenho dos serviços	3	0	2	1	0
Não sabe / Não responde	5	0	4	0	1



Quadro 29 B.1	5.1.1 B – Porquê? (para as 490 entidades que responderam 4, 5 e 6) (por dimensão de entidade)				
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Permite a consciencialização de uma cultura de prevenção de riscos, de sistematização de procedimentos, de transparência e rigor e a promoção da qualidade do serviço público	424	130	195	39	60
A gestão e prevenção da corrupção deve ser uma preocupação constante da Administração Pública	33	16	13	3	1
Importa atualizar o Plano e assegurar a execução das medidas nele previstas para o tornar mais eficaz	25	6	14	2	3
Não sabe / Não responde	8	3	5	0	0

Quadro 29 B.2	5.1.1 B – Porquê? (para as 490 entidades que responderam 4, 5 e 6) (por tipologia de entidade)				
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Permite a consciencialização de uma cultura de prevenção de riscos, de sistematização de procedimentos, de transparência e rigor e a promoção da qualidade do serviço público	424	112	191	92	29
A gestão e prevenção da corrupção deve ser uma preocupação constante da Administração Pública	33	4	14	11	4
Importa atualizar o Plano e assegurar a execução das medidas nele previstas para o tornar mais eficaz	25	6	11	7	1
Não sabe / Não responde	8	3	3	2	0



Questão relativa ao encerramento do questionário

Quadro 33.1	Se subsistem ainda elementos sobre esta temática que considere importantes transmitir-nos, indique-os aqui; (por dimensão de entidade)				
<i>Os resultados da análise a esta pergunta, que foi respondida por 124 entidades, podem traduzem e estruturam-se em tona das seguintes leituras:</i>					
	TOTAL	Até 100 func.	De 101 a 500 func.	De 501 a 1000 func.	Mais de 1000 func.
Necessidade de monitorização dos Planos e formação aos colaboradores	43	15	21	3	4
O Plano deve ser dinâmico, objeto permanente de atualização e aprofundamento	32	8	14	3	7
O Plano é um instrumento de gestão de riscos das organizações	23	5	12	2	4
O Plano deve cobrir toda a estrutura orgânica dos serviços, incluindo os cargos de direção superior	8	1	3	1	3
A escassez de meios é uma dificuldade para a adoção e operacionalização do plano	7	2	4	0	1
Não sabe / Não responde	11	4	5	1	1

Quadro 33.2	Se subsistem ainda elementos sobre esta temática que considere importantes transmitir-nos, indique-os aqui; (por tipologia de entidade)				
<i>Os resultados da análise a esta pergunta, que foi respondida por 124 entidades, podem traduzem e estruturam-se em tona das seguintes leituras:</i>					
	TOTAL	Adm. Central Direta	Adm. Local	Outras	Adm. Regional
Necessidade de monitorização dos Planos e formação aos colaboradores	43	6	12	24	1
O Plano deve ser dinâmico, objeto permanente de atualização e aprofundamento	32	11	11	8	2
O Plano é um instrumento de gestão de riscos das organizações	23	7	6	10	0
O Plano deve cobrir toda a estrutura orgânica dos serviços, incluindo os cargos de direção superior	8	5	2	0	1
A escassez de meios é uma dificuldade para a adoção e operacionalização do plano	7	1	4	2	0
Não sabe / Não responde	11	2	5	3	1



ANEXO 2

Questionário utilizado

Questionário do CPC sobre Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

1 – Identificação da entidade e do respondente

1.1 – Identificação da entidade

1.2 – Número de trabalhadores / colaboradores

1.3 – Para eventual contacto em caso de necessidade indique por favor, o seu nome, e-mail e contacto telefónico

2 – Processo de elaboração e aprovação do Plano

2.1 - Como foi elaborado o Plano da entidade?

H1 – Com o envolvimento de todos os trabalhadores / colaboradores;

H2 – Só com o envolvimento dos dirigentes e chefias;

H3 – Outra

2.1.1 – Se respondeu Outra, indique qual:

2.2 – A estrutura orgânica da entidade dispõe de um serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização?

H1 – Sim

H2 – Não

2.2.1 – Se respondeu Sim, indique se o processo de elaboração do Plano teve a participação do serviço ou órgão com funções de auditoria interna / fiscalização?

H1 – Sim

H2 – Não

2.3 – O processo de elaboração do Plano teve a participação de entidades externas / consultores externos?

H1 – Sim

H2 – Não

2.3.1 – Se respondeu Sim, indique:

H1 – A entidade externa orientou / participou na elaboração do Plano;

H2 – A entidade externa elaborou o Plano na íntegra;

H3 – Outra

2.3.2 – Se respondeu Outra, indique qual:

2.4 – O Plano identifica os riscos de corrupção e infrações conexas associados à atividade da entidade?

H1 – Sim

H2 – Não



2.4.1 – Se respondeu Sim, identifique:

- H1 – O Plano identifica apenas os riscos de alguns serviços da estrutura orgânica;
- H2 – O Plano identifica os riscos de todos os serviços da estrutura orgânica, incluindo os riscos associados às funções dos titulares dos órgãos de direção e gestão

2.5 – O Plano caracteriza os riscos de corrupção e infrações conexas em função do grau de probabilidade de ocorrência e do grau de gravidade da consequência?

- H1 – Sim
- H2 – Não

2.5.1 – Se respondeu Sim, qual o critério:

- H1 – De acordo com as orientações da Norma de Gestão de Risco da FERMA –Federation of European Risk Management Association – (<http://www.ferma.eu/app/uploads/2011/11/a-risk-management-standard-portuguese-version.pdf>);
- H2 – De acordo com a orientação da Gestão de Risco do COSO – Guidance on Enterprise Risk Management – (http://www.coso.org/documents/coso_erm_executivesummary_portuguese.pdf);
- H3 – De acordo com ambas;
- H4 - De acordo com outras orientações

2.5.2 – Se respondeu de acordo com outras orientações, indique quais:

2.6 – O Plano prevê medidas preventivas relativamente aos riscos identificados?

- H1 – Sim
- H2 – Não

2.7 - O Plano foi aprovado pela direção de topo da entidade?

- H1 – Sim
- H2 – Não

2.8 – O Plano define responsáveis setoriais pela sua execução?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3 – Execução do Plano

3.1 – O Plano foi divulgado e explicado aos trabalhadores / colaboradores?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3.1.1 – Se respondeu que Sim, identifique a quem:

- H1 – A todos os trabalhadores / colaboradores, incluindo dirigentes e chefias;
- H2 – Só aos dirigentes e chefias;
- H3 – Só aos trabalhadores / colaboradores

3.2 – O Plano está divulgado através da Intranet da entidade?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3.3 – O Plano está publicado no sítio da internet da entidade?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3.3.1 – Se respondeu Sim, indique o link:



3.4 – As medidas preventivas previstas no Plano estão a ser executadas?

- H1 - Sim, na totalidade;
- H2 - Sim, parcialmente;
- H3 – Não

3.4.1 – Indique as razões da não execução ou da execução parcial das medidas;

3.5 – Têm existido dificuldades na execução do Plano?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3.5.1 – Se respondeu Sim, identifique o tipo de dificuldade:

- H1 – Ausência de funcionários com conhecimentos ou competências técnicas específicas na vertente da prevenção de riscos;
- H2 – Escassez de meios, equipamentos e sistemas de controlo;
- H3 – Dificuldades financeiras para aquisição de determinados equipamentos e sistemas de controlo (por exemplo equipamentos e programas informáticos, etc.);
- H4 – Escassez de recursos humanos;
- H5 – Dificuldades financeiras para disponibilizar formação adequada aos trabalhadores / colaboradores;
- H6 – Outras

3.5.2 – Se respondeu Outras, indique quais:

3.6 – A entidade elabora periodicamente relatórios de execução do Plano?

- H1 – Sim
- H2 – Não

3.6.1 – Se respondeu Não, indique as razões para a não elaboração de relatórios de execução;

4 – Revisão e atualização do Plano

4.1 – O Plano já foi revisto ou atualizado?

- H1 – Sim
- H2 – Não

4.2 – Qual a frequência prevista para a revisão e atualização do Plano?

- H1 – Não está definida;
- H2 – Anualmente;
- H3 – Outra

4.2.1 – Se respondeu Outra, Indique qual:

4.3 – O Plano define o responsável pela sua revisão e atualização?

- H1 – Sim;
- H2 – Não

4.4 – A revisão é realizada por:

- H1 – Internamente pelos serviços
- H2 – Por entidade externa aos serviços

4.4.1 – Indique qual a entidade externa que faz a revisão do Plano?



4.5 – Numa escala de 1 a 6, indique a eventual necessidade de formação específica para uma maior eficácia na revisão do Plano e para a sua melhor adequação à realidade da entidade (1=nada útil e 6=muito útil);

5 – Avaliação da utilidade do Plano

5.1 – Numa escala de 1 a 6, indique em que medida o Plano existente é um instrumento de utilidade para a boa gestão da entidade (1=nada importante e 6=muito importante);

5.1.1 – Porquê?

6 – Conclusão do questionário

Chegou ao fim do questionário.

Muito obrigado pela sua colaboração.

Se subsistem ainda elementos sobre esta temática que considere importantes transmitir-nos, indique-os aqui:



ANEXO 3

Entidades respondentes e acessos a planos na internet

(resposta à questão 3.3.1)

AC, Águas de Coimbra, EM	http://www.aguasdecoimbra.pt/phocadownload/documentacao/plano_prevencao/planoaprovadoac.pdf
Academia Portuguesa da História	
AdEPorto - Agência de Energia do Porto	
Administração Centra do Sistema de Saúde, IP	http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/PPCIC%20V2.pdf
Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra	http://www.portodesetubal.pt/documentos_institucionais.htm
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.	http://www.arsalentejo.min-saude.pt/
Administração Regional de Saúde do Centro, IP	http://www.arscentro.min-saude.pt/Institucional/Documents/Plano%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20Riscos%20de%20Corrup%C3%A7%C3%A3o%20e%20Infra%C3%A7%C3%B5es%20Conexas/ARSC%20PPRCIC%202014.pdf
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.	http://portal.arsnorte.min-saude.pt/portal/page/portal/ARSNorte/AuditoriaControlo%20Interno/Plano%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20Riscos%20e%20Corrup%C3%A7%C3%A3o
Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo	http://www.arslvt.min-saude.pt/uploads/document/file/1418/PLANO_GEST_O_RISCO_ARSLVT.pdf
AdP – Águas de Portugal Internacional – Serviços Ambientais, S.A.	http://www.adp.pt/content/index.php?rec=1900&rec1=1900&rec2=&action=detailfo
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	http://www.adp.pt/files/971.pdf
AgdA - Águas Públicas do Alentejo SA	http://www.agda.pt/cpc.html
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.	
Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	www.ama.pt http://www.ama.pt/index.php_option=com_content&task=category&sectionid=17&id=89&Itemid=83.html
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	http://www.adcoesao.pt/adc/files/PGRCIC_ADC_2015-final.pdf
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPR	http://www.portugalglobal.pt/PT/SobreNos/Documents/DOCs2013/PlanoPrevRiscCorrupAICEP_31Dez2012.pdf
Águas da Região de Aveiro, S.A.	http://www.adra.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1863&t=CPC
Águas de Portugal - Serviços Ambientais, S.A.	http://www.adp.pt/files/982.pdf
Águas do Algarve, S.A.	http://www.aguasdoalgarve.pt/content.php?c=131
Águas do Centro Alentejo, S.A.	http://www.aguasdocentroalentejo.pt/layout.asp?area=1&subarea=18
Águas do Centro, S.A.	www.aguasdocentro.pt
Águas do Douro e Paiva, SA	http://www.addp.pt/pt/dados.php?ref=gestao-riscos-corrupcao



Águas do Noroeste, SA	http://www.adnoroeste.pt/sites/adnoroeste.pt/files/staff/plano_de_gestao_de_riscos_de_corrupcao_e_infracoes_conexas.pdf
Águas do Norte Alentejano, S.A.	http://www.adna.com.pt/sites/adna.com.pt/files/plano_de_gestao_de_riscos_de_corrupcao_e_infracoes_conexas.pdf
Águas do Oeste, S.A.	http://www.aguasdooeste.pt/images/Empresa/Conduta_e_etica/planoprevencao.pdf
Águas do Porto, EM	
Águas do Zêzere e Côa, SA	www.adzc.pt
Águas e Parque Biológico de Gaia, EM, SA	http://www.aguasgaia.eu/
Águas Trás os Montes e Alto Douro	http://www.aguas-tmad.pt/pt/
AICEP Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A.	
ALBIGEC - Gestão Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM, SA	http://www.albigec.pt/pt/a-empresa/obrigacoes-legais/plano-prevencao-e-riscos-corupcao.aspx
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	http://www.algar.com.pt/Database/Ficheiros/Downloads/PT/06_plano_gestao_riscos_corupcao_infracoes_conexas.pdf
AMAGRA	
AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	http://www.amarsul.pt/pt/legislacao
AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave	
AMBILITAL - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM	www.ambilital.pt
AMRAM - Associação de Municípios da RAM	http://www.amram.pt/plano_gestao_riscos.html
APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. e APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.	http://portofigueiradafoz.com.pt/sartigo/index.php?x=5817 http://ww2.portodeaveiro.pt/sartigo/index.php?x=5824
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA	
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	http://www.portodelisboa.pt/portal/page/portal/PORTAL_PORTO_LISBOA/AUTORIDADE_PORTUARIA/RELATORIOS_PUBLICACOES/Plano_0.pdf
APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	http://www.portosdamadeira.com/index2.php?t=1&l=pt
AQUASIS - Sistemas de Informação, S.A.	www.adp.pt
AR - Águas do Ribatejo, EM, S.A.	http://www.aguasdoribatejo.com/artigo.aspx?lang=pt&id_object=3779&name=Plano-de-Gestao-de-Riscos-de-Corrupcao-e-Infracoes-Conexas
Área Metropolitana de Lisboa	http://www.aml.pt/
Área Metropolitana do Porto	
Arsenal do Alfeite, S.A.	http://www.arsenal-alfeite.pt/index.php?id=173
Assembleia da República	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	



Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	
Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano	
Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana	
Associação de Municípios do Alto Tâmega	
Associação de Municípios do Vale do Sousa	http://www.valsouza.pt/documentacao/plano-de-prevencao-de-corrupcao
Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)	
Autoridade da Concorrência	http://www.concorrenca.pt/vPT/A_AdC/Instrumentos_de_gestao/RiscoCorrupcao/Documents/PlanodePrevencaodeRiscosdeCorrupcaoelInfracoesConexas_AdC.pdf
Autoridade de Gestão do PROMAR	
Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	http://www.asae.pt/
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	http://www.asf.com.pt/NR/rdoonlyres/79ABE7D1-3AE1-4F97-BFF1-BB66918EB406/0/PlanodePrevençãodeRiscosdeCorrupçãodeInfracçõesConexasdolSP_NET.pdf
Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa	
Autoridade Nacional de Proteção Civil	
Autoridade Tributária e Aduaneira	
Banco de Portugal	http://www.bportugal.pt/pt-PT/OBancoeoEurosistema/MissaoeFuncoes/Paginas/Gestaoderiscosoperacionais.aspx
Biblioteca Nacional de Portugal	
Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.	www.bragahabit.pt
Caixa Geral de Aposentações, I.P.	
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP	http://d3f5055r2rwsy1.cloudfront.net/images/cooperacao/plano_gestao_risco1314.pdf
Campo Mayor XXI	
Casa Pia de Lisboa, I.P.	http://www.casapia.pt/LinkClick.aspx?fileticket=8gDhzH1zPy8%3d&tabid=386&language=pt-PT
Cascais Envolvente, Gestão Social da Habitação, EM, SA	http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/cascais_envolvente_-_plano_de_gestao_e_risco_de_corrupcao_2013.pdf
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL	http://www.cases.pt/0_content/Plano_de_Preveno_de_Riscos_de_Corrupo_11_2014.pdf
Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.	
Centro de Estudos Judiciários	http://www.cej.mj.pt/cej/conheca-cej/documentos-pub-legal.php
Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José	http://www.azores.gov.pt/NR/rdoonlyres/50026F9E-FD03-40D4-97D5-EDD4DF184353/783814/Plano_actividades_COA_2014.pdf



Conde	
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	http://www.chtamegasousa.pt/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=70&dir=DESC&order=name&limit=5&limitstart=30
Centro Hospitalar Barreiro Montijo	www.chbm.min-saude.pt
Centro Hospitalar Cova da Beira	
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE	http://www.chedv.min-saude.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=249&Itemid=398
Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE -	http://www.chlc.min-saude.pt/content.aspx?menuid=396
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	www.chlo.min-saude.pt
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	http://portal-chsj.min-saude.pt/uploads/document/file/181/Plano_de_Prevencao_de_Riscos_de_Corrupcao_e_Infracoes_Conexas.pdf
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, EPE	
Centro Hospitalar do Algarve	http://www.chbalgarvio.min-saude.pt/ http://www.hdfaro.min-saude.pt/site/index.php
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	www.chma.pt
Centro Hospitalar do Oeste	http://www.choeste.min-saude.pt/index.php/o-cho/informacao-institucional
Centro Hospitalar do Porto, EPE	
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	www.chpvvc.pt
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	http://media.chpl.pt/multimedia/DOCUMENTOS/222/Plano%20Gestao%20de%20Risco%20de%20Corrupcao%20e%20Infracoes%20Conexas.pdf
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	http://www.hstviseu.min-saude.pt/PGCIC-CHTV-EPE.pdf
Centro Jurídico da Presidência do Conselho de Ministros (CEJUR)	www.cejur.gov.pt
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	http://www.cimal.pt/images/stories/Documentos/metrologia/plano%20de%20gestao%20de%20riscos%20de%20corrupcao%20e%20infracoes%20conexas%20logotipo%20enviado%20para%20a%20cpc.pdf
CIMRL	
CIMT- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	http://www.mediatejo.pt/images/CIMT/CIMT/Regulamentos/Plano_de_Gestao_de_Riscos_de_Corrupcao_e_Infracoes_Conexas.pdf
CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM	www.domusocial.pt
Coimbra Viva, Sociedade de Reabilitação Urbana, S.A.	
Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)	www.cada.pt
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional	http://www.ccdr-lyt.pt/gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas/7298.htm



de Lisboa e Vale do Tejo	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	www.ccdr-a.gov.pt
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	http://www.ccdr-alg.pt/site/info/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários	http://www.cmvm.pt/cmvm/a%20cmvm/planopreven%C3%A7%C3%A3oriscosdegest%C3%A3o/Pages/PlanodePreven%C3%A7%C3%A3odeRiscosdeGest%C3%A3o,IncluindoRiscosdeCorrup%C3%A7%C3%A3oeInfra%C3%A7%C3%B5esConexas.aspx
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	http://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2013/12/PPRCIC.pdf
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	www.carris.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_riscos_corrupcao_e_infracoes_conexas.pdf
Companhia das Águas das Caldas de Aregos, E.M., S.A.	www.termas-caldasdearegos.com
Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	http://www.cimlt.eu/cimlt/organizacao-dos-servicos/normas-e-regulamentos
Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro	http://www.regiaodeaveiro.pt/files/2/documentos/20101102174202711170.pdf
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	www.cimaa.pt
Comunidade Intermunicipal do Oeste	http://www.oestecim.pt/custompages/showpage.aspx?pageid=05300707-e0bc-4ca5-85cc-ac5185734809&m=c28
Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	
Conselho das Finanças Públicas	http://www.cfp.pt/wp-content/uploads/2014/07/Plano-Gestao-Riscos-Corrupcao-Delib-16-07-2014.pdf
CP - Comboios de Portugal, E.P.	http://www.cp.pt/institucional/pt/empresa/principios-bom-governo
DESMOR, EM SA	www.desmor.pt
DGPJ - Direção-Geral da Política de Justiça	http://www.dgpj.mj.pt/sections/sobre-dgpj/anexos/plano-de-prevencao-da/downloadFile/file/Plano_prevencao_corrupcao_DGPJ.pdf?nocache=1310743765.34
Direção Geral das Autarquias Locais	www.portalautarquico.pt/DGAL/
Direção Geral de Armamento e Infraestruturas da Defesa	
Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)	http://www.dgeg.pt/pagina.aspx?f=1&lws=1&mcna=0&inc=63378370AAAAAAAAAAAAAAAA&parceiroid=0&codigoms=0&codigono=83808388AAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Região Centro	
Direção Regional da Administração da Justiça	
Direção Regional da Administração Pública e Local	http://drapl.gov-madeira.pt/relatorios/Plano_Prevencao_Riscos_2013.pdf



Direção Regional da Economia do Algarve - Gilberto Repolho dos Reis Viegas	http://www.dre-algarve.min-economia.pt/quemsomos/ig.php
Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	http://www.draplvt.mamaot.pt/DRAPLVT/Planeamento-Controlo-Gestao/Boas-Praticas/Documents/plano_gest%C3%A3o_riscos_draplvt_2013.pdf
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	http://www.drapal.min-agricultura.pt/rapal/images/institucional/instrumentos_gestao/Plano-gestao-riscos-corrupcao.pdf
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	http://www.drapalg.min-agricultura.pt/downloads/instgest/IG2013/PPRCIC_2013_2014/PPRCIC_DRAP_Algarve_2013_2014.pdf
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/documentacao/plano_prevencao_riscos_corrupcao.pd
Direção Regional de Cultura do Alentejo	http://www.cultura-alentejo.pt/pagina.46.297.aspx
Direção Regional de Cultura do Algarve	http://www.culturalg.pt
Direção Regional de Cultura do Centro	www.culturacentro.pt
Direção Regional de Edifícios Públicos	www.drep.gov-madeira.pt/planos
Direção Regional de Educação	http://www02.madeira-edu.pt/dre/main.aspx
Direção Regional de Informática	
Direção Regional de Juventude e Desporto	http://www02.madeira-edu.pt/drjd/pesquisar/tabid/220/ctl/ReadInformacao/mid/914/InformacaoId/5631/UnidadeOrganicaId/4/Default.aspx
Direção Regional de Organização e Administração Pública - Açores	http://www.azores.gov.pt/NR/rdonlyres/EB46212C-F12E-449E-9A99-6D77D1B8B2C5/0/PlanoprevençãocorrupçãoR0V3.pdf
Direção Regional de Pescas	
Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas	
Direção Regional de Qualificação Profissional	
Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia, RAM	
Direção Regional do Património	http://srpf.gov-madeira.pt/?modo=conteudos&conteudo=informacoes
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais	
Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa	http://draece.gov-madeira.pt/PDF/public_obrig/PlanoGestaoRiscos.pdf
Direção Regional dos Recursos Florestais	
Direção Regional dos Recursos Humanos e da Administração Educativa	



Direção Regional dos Transportes	
Direção-Geral da Administração da Justiça	http://www.dgaj.mj.pt/sections/destaques/destaque-lateral/plano-de-gestao-de
Direção-Geral da Administração Pública e do Emprego Público	
Direção-Geral da Educação	http://www.dgidc.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=6
Direção-Geral da Saúde	http://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/instrumentos-de-gestao/plano-de-prevencao-de-riscos.aspx
Direção-Geral da Segurança Social	http://www4.seg-social.pt/institucionais?p_p_id=101_INSTANCE_qB5X&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_INSTANCE_qB5X_delta=10&_101_INSTANCE_qB5X_keywords=&_101_INSTANCE_qB5X_advancedSearch=false&_101_INSTANCE_qB5X_andOperator=true&bundleId=6142808&cur=2
Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	http://www.dgadr.mamaot.pt/insgestao/riscos
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	http://www.dgeec.mec.pt
Direção-Geral de Pessoal de Pessoal e Recrutamento Militar	http://www.dgprm.pt/documentacao/cat_view/62-repositorio/6-dgprm/9-instrumentos-de-gestao/42-plano-de-prevencao-dos-riscos.html
Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar	http://www.dgprm.pt/documentacao/cat_view/62-repositorio/6-dgprm/9-instrumentos-de-gestao/42-plano-de-prevencao-dos-riscos.html
Direção-Geral de Política do Mar	http://www.dgpm.mam.gov.pt/Pages/MensagemDGPM.aspx#2
Direção-Geral do Consumidor	http://www.consumidor.pt/ms/1/default.aspx?pl=&id=5004&access=0
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas	http://dglab.gov.pt/dglab-2/instrumentos_gestao/
Direção-Geral do Património Cultural	http://www.patrimoniocultural.pt/static/data/instrumentosdegestao/despachon51a_qdg2014pgrcicdggpc.pdf
Direção-Geral do Tesouro e Finanças	http://www.dgtf.pt/a-dgtf/documentos-orientadores/plano-de-gestao-de-riscos
Direção-Geral do Orçamento	http://www.dgo.pt/dgo/Paginas/OutraDocumentacao.aspx
Direcção Regional da Agricultura dos Açores	
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	http://www.drapn.min-agricultura.pt/drapn/conteudos/corrupcao/2010/Plano%20Gestão%20de%20Riscos%20de%20Corrupção-2011.pdf
Direcção Regional de Cultura do Norte	www.culturanorte.pt
Direcção Regional do ambiente dos Açores	
Direcção Regional do Desenvolvimento Rural dos Açores	
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro dos Açores	
Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo	
Docapesca, Portos e Lotas, SA	www.docapesca.pt/pt/docapesca/praticas-de-bom-governo.html



ECOBELIRÃO - Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, EIM, SA	
ECOLEZIRIA - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM	
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva SA	http://www.edia.pt/folder/galeria/ficheiro/57_EDIA_RelatorioAnual2011_8c0vut1tci.pdf
Editorial do Ministério da Educação e Ciência	WWW.eme.pt
EDM- Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA	http://www.edm.pt
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.	www.egeac.pt http://castelodesaojorge.pt/ http://www.teatromariamatos.pt/pt/egeac http://www.museudamarioneta.pt/gca/?id=16 http://www.museudofado.pt/gca/index.php?id=10 http://www.teatrosaoluiz.pt/gca/?id=23
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.	www.cascaisambiente.pt
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA	http://www.emarp.pt/images/stories/Sobrenos/Informacao_Institucional/EMARP-Plano_prevencao_corrupcao-2012.pdf
EMARVR - Água e Resíduos de Vila Real, EM, SA	
EMAS de Beja, EM	www.emas-beja.pt
EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, S.A.	www.cm-sintra.pt
EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa, SGPS, S.A.	http://www.empordef.pt/main.html
Empresa Geral do Fomento, S.A.	http://www.egf.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1775&t=Orgaos-Sociais
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM	http://emem.cm-maia.pt/
Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP	https://www.espap.pt/quemsomos/Paginas/instrumentosgestao.aspx
Entidade Reguladora da Saúde	https://www.ers.pt/pages/68?news_id=403
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos	http://www.erse.pt/pt/aerse/instrumentosdegestao/planocorruptao/Paginas/default.aspx
EP- Estradas de Portugal, S.A.	www.estradasdeportugal.pt
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	http://www.epal.pt/EPAL/menu/epal/sustentabilidade-responsabilidade-empresarial/plano-de-gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas
ERSUC-Resíduos Sólidos	http://ersuc.pt/www/dados/documentacao/Plano_GestAo%20Riscos_corruptao_



do Centro, S.A.	Infracoes_Conexas.pdf
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	https://www.esenfc.pt/pa3/public/index.php?module=esenfc&target=page&id=11481
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	http://www.esel.pt/ESEL/PT/ESEL/Gestao/p_gest_risco.htm
Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	www.envc.pt
ESTAMO – Participações Imobiliárias S.A.	
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	
Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa	http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial
Figueira Domus, EM	
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	
Fundação Centro Cultural de Belém	www.ccb.pt
Fundação de Serralves	http://www.serralves.pt/pt/fundacao/a-fundacao/estudos-documentos-estatisticas/#tabs6-html
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	http://www.fct.pt/legal/documentos/plano_anti_corrpcao_2010.pdf
Fundação para os Estudos e Formação Autárquica - Fundação CEFA	
Fundiestamo-SFGII, S.A.	
Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico (Fundo Regional de Coesão)	
Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA	
FUTURLAGOS - Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA	http://futurlagos.pt/empresa/p/39/Obrigação-de-Informação
Gabinete de Estratégia e Estudos	http://www.gee.min-economia.pt
Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	http://www.gepac.gov.pt/gepac.aspx?v=ef8cdefd-1b59-48cb-bbac-dc7b0fd22823
Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários	http://www.gisaf.min-economia.pt/?lnk=24faeb54-3dbf-4655-b514-20b1ccbe58a4
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais	
Gabinete do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	
Gabinete do Secretário Regional dos Assuntos Sociais	www.sras.gov-madeira.pt
Gabinete Nacional de Segurança	
GAIURB - Urbanismo e Habitação, EM	http://www.gaiurb.pt/empresa_04.htm
GEBALIS - Gestão do Arrendamento dos Bairros Municipais de Lisboa, E.M., S.A.	http://e.gebalis.pt/empresa/normas_regulamentos/Paginas/Plano-de-Prevenção-de-Riscos-de-Corrupção-e-Infracções-Conexas--Ano-de-2014-.aspx



GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	http://www.gesamb.pt/Portals/0/Gesamb/Documentos/002D%20PPRiscoCorrupção_Relatório2013.pdf
GESLOURES - Gestão de Equipamentos Sociais, E.M., Unipessoal, Lda.	http://www.gesloures.pt/PDF/PGRIC1%20CML.pdf
GESPAÇOS - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.	
Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM S.A	www.emchaves.com
GPIAA - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves	www.gpiaa.gov.pt
Grupo TAP	
Guarda Nacional Republicana	www.gnr.pt/documentos/instgestao/planoprevencaocorrupcao.pdf
HABÉVORA - Gestão Habitacional Unipessoal Limitada, E.M.	www.habevora.pt
HABITÁGUA -Serviços Domiciliários e Técnicos especializados, EM, Unipessoal, Lda.	www.habitaagua.pt
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	http://www.hmlemos.min-saude.pt/docs/corrupcao.pdf
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	http://www.hdfigueira.min-saude.pt/NR/rdonlyres/EB7D9EC0-5EF4-4C15-BC0F-84745578B728/26356/Plano_de_Gest%C3%A3o_Riscos_Corrup%C3%A7%C3%A3o_Infra%C3%A7oesConexas_.pdf
Hospital Distrital de Santarém, EPE	www.hds.min-saude.pt
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo	
Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	http://www.hevora.min-saude.pt/docs/pbg/2013/1%C2%AA%20Revis%C3%A3o%20ao%20Plano%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o.pdf
Hospital Francisco Zagalo – Ovar	www.hospital.ovar.pt
Hospital Garcia de Orta E.P.E.	http://www.hgo.pt/Portals/0/Documents/PPRC%202013.pdf
Hospital Prof. Fernando da Fonseca	www.hff.min-saude.pt
Hospital Santa Maria Maior, EPE	http://www.hbarcelos.min-saude.pt/NR/rdonlyres/0379BCF8-764E-4D76-8946-24C2B7709C8C/26673/HSMMPlanodeGest%C3%A3odeRiscosdeCorrup%C3%A7%C3%A3oInfra%C3%A7%C3%B5esCone.pdf
HSN - Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho de Nordeste, E.E.M.	http://cmnordeste.pt/municipio/wp-content/uploads/sites/3/2014/12/330_plano_de_prevencao_da_corrupcao.pdf
IAMA - Instituto de alimentação e mercados agrícolas	
IAPMEI- Agencia para a Competitividade e Inovação	http://www.iapmei.pt/iapmei-ins-01.php?tema_id
ICP-Autoridade Nacional de Comunicações	http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1193021
IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A.	www.iga.pt/A-empresa/Documentação



IGSERV – Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.	http://www.igserv.pt/A-empresa/Documentação
Ilhas de Valor, S.A.	
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica I.P.	www.inem.pt
INFRAMOURA - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M.	http://www.inframoura.pt/pt/outros
INOVA-Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-S.A.	http://www.inova-em.pt/empresa/documentos
Inspeção da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território	http://www.igamaot.gov.pt/wp-content/uploads/2010/01/Plano-de-Prevenção-de-Riscos-de-Corrupção-e-Infracções-Conexas-IGAMAOT2.pdf
Inspeção Geral da Educação e Ciência	http://www.igec.mec.pt/upload/Instrumentos_Gestao/IGEC_Plano_Prevencao_Corruptao.pdf
Inspeção Regional da Administração Pública	http://www.azores.gov.pt/NR/rdonlyres/D20E2AD7-CB7C-462B-BCF9-575CAC807980/380390/PlanodePrevenodaCorrupto.pdf
Inspeção Regional das Atividades Económicas	http://www.azores.gov.pt/NR/rdonlyres/664999F8-1B9D-48DF-8F7B-2740C869964E/0/PlanodePrevençãodeRiscosdeCorruptãoeInfracçõesConexasv1.pdf
Inspeção Regional do Ambiente	
Inspeção-geral da Administração Interna	http://www.igai.pt/Instrumentos-de-Gestao/Outros-Planos-e-Relatorios/Documents/Plano%20de%20Gestao%20de%20Riscos%20de%20Corruptao%20e%20Infracções%20Conexas.pdf
Inspeção-Geral da Defesa Nacional	
Inspeção-Geral das Atividades em Saúde	http://www.igas.min-saude.pt/instrumentos-de-gestao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas-da-igas.aspx
Inspeção-Geral de Finanças	http://www.igf.min-financas.pt/institucional1/normas-boas-praticas-nbp111111/plano-de-prevencao-de-gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas-igf.aspx
Inspeção-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	
Inspeção-Geral das Atividades Culturais	http://www.igac.pt/
Inspeção-Geral dos serviços de Justiça	www.igsj.mj.pt
Instituto da Construção e do Imobiliário, IP	http://www.inci.pt/Portugues/inci/PlanoPrevencaoRiscosGestao/Documents/PlanoPrevencaoRiscosGestao.pdf
Instituto da Defesa Nacional	http://www.idn.gov.pt/index.php?mod=001&area=050
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	http://portaldahabitao.pt/opencms/export/sites/ihru/pt/ihru/docs/pprcic_2014.pdf



Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/Plano_Prevencao_Riscos_Gestao.PDF http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/PPRG_2010_IMTT_ADITAMENTO.pdf http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/IIAditamentoPlanoPrevencaoRiscosGestao_IMTT_Dez2010.pdf http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/Anexo%20II_Plano%20PrevencaoRiscosGestao.PDF http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/Anexo%20II_PPRG_2010_IMTT_Serv_Desconc.pdf http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/IMTT/AnexoIII_PlanoPrevencaoRiscosGestao_IMTT_2010_DSRTS_DSFC_DSRJE_GPIA.pdf http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/RelatoriosPlanos/Documents/InIR/Plano%20de%20Gest%C3%A3o%20de%20Riscos%20de%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20e%20infrac%C3%A7%C3%B5es%20conexas.pdf
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	
Instituto da Segurança Social, I.P.	www.seg-social.pt
Instituto de Avaliação Educativa, I.P.	
Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM	
Instituto do Emprego da Madeira, PI - RAM	http://www.iem.gov-madeira.pt/
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, I.P. – IFAP	http://www.ifap.min-agricultura.pt/portal/page/portal/ifap_publico/GC_oifap/GC_instrumentosdegestao
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP	http://www4.seg-social.pt/documents/10152/466535/Plano_Gest%C3%A3o_Riscos_+Corrup%C3%A7%C3%A3o_Infra%C3%A7%C3%B5es_Conexas
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	http://www4.seg-social.pt/documents/10152/746061/Plano+de+gest%C3%A3o+de+riscos+de+corrup%C3%A7%C3%A3o
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	http://institutoogamapinto.com/sites/institutoogamapinto.com/files/pdfs/gestao_de_risco_2012.pdf
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	
Instituto do Cinema e do Audiovisual, ICA I.P.	http://www.ica-ip.pt/Admin/Files/Documents/contentdoc2032.pdf
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM	http://www.ivbam.gov-madeira.pt/relat%C3%B3rios-do-plano-de-preven%C3%A7%C3%A3o-de-riscos-de-corrup%C3%A7%C3%A3o-2011-1846.aspx
Instituto Hidrográfico	http://www.hidrografico.pt/plano-corrupcao.php
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	http://www.marcaspatentes.pt/index.php?section=560
Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.	www.inac.pt/sitecollectiondocuments/informacaogestao/planosgestaorisocos/planogestaorisocoscorrupcaoIC2010.pdf
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=67350458&ine_smenu.boui=13710675&ine_smenu.selected=52400957
Instituto Nacional de Investigação Agrária e	http://www.inia.pt/fotos/editor2/inia/instrumentosgestao/plano_corrupcao.pdf



Veterinária, I.P.	
Instituto nacional de medicina legal e ciências forenses, IP	
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	http://www.inr.pt/contente/1/364/instrumentos-gestao
Instituto Politécnico da Guarda	http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_group_id=21&url=%2Fwebapps%2Fblackboard%2Fexecute%2Flauncher%3Ftype%3DCourse%26id%3D217741%26url%3D%20
Instituto Politécnico de Bragança	
Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)	
Instituto Politécnico de Santarém	http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2012/04/pprcic.pdf
Instituto Politécnico de Viseu	www.ipv.pt www.esev.ipv.pt www.esav.ipv.pt www.estgl.ipv.pt www.estv.ipv.pt www.sas.ipv.pt/sas/
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	http://www.ipca.pt/index.php?module=pagemaster&PAGE_user_op=view_page&PAGE_id=208&MMN_position=188:52:233
Instituto Português da Qualidade, I.P.Q., I.P.	http://www1.ipq.pt/pt/ipq/instrumentosgestao/prevencaocorruptao/Pages/Preven%C3%A7%C3%A3o-de-riscos.aspx
Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil, E.P.E.	http://www.croc.min-saude.pt/NR/rdonlyres/405DBE6A-6979-482F-BC9E-5434FD19A44C/27406/Planoprevencaoriscosocorrupcaoifracoes.pdf
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	http://www.ipdj.pt/ppcor.HTML
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P.	
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP	http://www.ipsangue.org/images/stories/Anexos_instrumentos_gestao/Plano_prevencao_riscos_de_corruptao_infracoes_conexas.2014.pdf
Instituto Superior de Agronomia	
Instituto Superior Técnico	http://tecnico.ulisboa.pt/pt/sobre-IST/informacao-oficial/
IOA, SA	
IPBeja	https://www.ipbeja.pt/RepositorioDocumentosOficiais/Paginas/ProcessodelmentacaodoPlanodeRiscosdeCorruptaoeInfracoesConexas.aspx
IPO Porto, EPE	http://ipoporto.pt/sobre/modelo-de-governacao/
IRN, I.P.	http://www.irn.mj.pt/sections/noticias
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	http://ISCTE-iul.pt/Libraries/Qualidade/
ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão	
Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho	www.uf-sacavemepriorvelho.pt
Junta de Freguesia de Arraiolos	
Junta de Freguesia de Avintes	
Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	http://www.junta-freg-gambia.org/HOMEGAMBIA/pdf/PlanoAntiCorruptao.pdf



Junta de Freguesia de Meruge	
Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz	http://www.jf-matriz.com/index.php?option=riscos
Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	
Junta de Freguesia do Sado	www.jf-sado.pt
Junta de Freguesia de Válega	
Junta de Freguesia do Vau	www.freguesiavau.com
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos	www.exercito.pt/sites/LMPQF
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I. P. (LNEG)	http://www.lneg.pt/download/8159/Plano_Prevencao_Riscos_Corrupcao_Infraccoes_Conexas%202014_2015.pdf
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	http://www.lnec.pt/documentos
Laboratório Regional de Engenharia Civil	http://www.lrec.pt/documentos/pgc.pdf
LAGOS-EM-FORMA, Gestão Desportiva, E.M., S.A.	www.lagosemforma.pt
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	http://www.lipor.pt/fotos/editor2/lipor_planogrcic.pdf http://www.lipor.pt/fotos/editor2/lipor_planogrcic.pdf
Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, SA	http://www.lisboaocidentalsru.pt/default.aspx?module=ArtigoDisplay&ID=83&substateactive=8
Loulé Concelho Global, Empresa Municipal Unipessoal, SA	www.lcgglobal.pt
Loures Parque - Estacionamento de Loures, EM	www.louresparque.pt
Maiambiente, EM	www.maiambiente.pt
MANUTENÇÃO MILITAR	http://www.exercito.pt/sites/MM/Documents/Plano%20Prevenção%20Corrupção%20MM%20MM%202010.pdf http://www.exercito.pt/sites/MM/Documents/Relatório_Avaliação_PPRCIC_2010_MM.pdf
Marinha	http://www.marinha.pt/pt-pt/marinha/organizacao/info-institucional/Paginas/Informacao-de-Referencia.aspx
Metro do Porto, Sa	
Metro-Mondego, S.A.	
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	http://www.metrolisboa.pt
Ministério da Economia - Direção-Geral das Atividades Económicas	http://www.dgae.min-economia.pt?cr=14252
MONTEGES - Gestão de Equipamentos Sociais, EM	
MOVEAVEIRO, E.M.	http://www.moveaveiro.pt/images/pdf/institucional/Plano%20de%20Prevencao%20de%20Riscos%20de%20Currupcao%20e%20Infraccoes%20Conexas%20.pdf
Município de Amadora	www.cm-amadora.pt/camara-municipal
Município da Batalha	www.cm-batalha.pt
Município da Figueira da Foz	http://www.cm-figfoz.pt/index.php/transparencia



Município da Guarda	www.mun-guarda.pt
Município da Lousã	http://www.cm-lousa.pt/news/?x=
Município da Madalena	
Município da Maia	www.cm-maia.pt
Município da Marinha Grande	http://www.cm-mgrande.pt/uploads/writer_file/document/134/5065PlanoPrevencaoCorrupcao.pdf
Município da Mealhada	
Município da Moita	http://moita.setubalpeninsuladigital.pt/NR/rdonlyres/616EB5AE-8AFE-45C7-8FA6-AC2298D09E1C/105986/PGR2014_2017.pdf
Município da Póvoa de Lanhoso	http://www.mun-planhoso.pt/documentos/category/41-plano-de-preveno-de-riscos-de-corrupo-e-infraes-conexas.html
Município da Póvoa de Varzim	http://www.cm-pvarzim.pt/municipio/camara-municipal/plano-de-prevencao-de-riscos-degestao/PLANO%20DE%20PREVENCaO%20DE%20RISCOS%20DE%20GESTaO.pdf/view
Município da Povoação	
Município da Sertã	http://www.cm-serta.pt/UserFiles/file/Editais/PlanoPrevencaoRiscosGestao.pdf
Município da Trofa	http://www.mun-trofa.pt/susProjects/sus_trofa_site/services/presentServices/main/index.php?cp=COMPONENT_FILE_GALLERY&sr=SUS53274126B0FA0&q=riscos%20corrup%E7%E3o
Município das Caldas da Rainha	http://www.cm-caldas-rainha.pt/portal/page/portal/PORTAL_MCR/MUNICIPIO/DOCUMENTOS_ONLINE
Município de Abrantes	www.cm-abrantes.pt
Município de Águeda	www.cm-agueda.pt
Município de Albergaria-a-Velha	http://www.cm-albergaria.pt/Templates/GenericDetails.aspx?id_object=18378&divName=1983s114s5226s6178&id_class=6178
Município de Albufeira	
Município de Alcácer do Sal	http://www.cm-alcacerdosal.pt/PT/Autarquias/PlanodePrevencaodeRiscosdeGestao/Paginas/default.aspx
Município de Alcanena	http://cm-alcanena.pt/index.php/balcaoempreendedor2/393-documentos-financeiros#plano-de-prevenção-dos-riscos-de-gestão-incluindo-os-de-corrupção-e-infracções-conexas
Município de Alcobça	
Município de Alcochete	http://www.cm-alcochete.pt/pt/conteudos/municipio/camara+municipal/regulamentos/
Município de Alfandega da Fé	http://www.cm-alfandegadafe.pt/documentos/
Município de Aljezur	http://www.cm-aljezur.pt/pt/menu/302/documentos.aspx#documentos
Município de Aljustrel	
Município de Almada	http://www.m-almada.pt/ngt_server_acd/attachfileu.jsp?look_parentBoui=34582882&att_display=n&att_download=y
Município de Almeida	Link http://www.cm-almeida.pt/documentosonline/plano/Documents/Plano%20prevencao%20da%20corrupcao.pdf
Município de Almeirim	http://www.cm-almeirim.pt/images/repositorio/2015/PlanoPrevencaoRiscosGestao-2015.pdf
Município de Alpiarça	http://www.cm-alpiarca.pt/documentos/regulamentos http://www.alpiarca.pt/cma_ficheiros/Plano_Prevencao_Riscos_Gestao_Incluindo_Corrupcao_Infraccoes_Conexas.pdf
Município de Alter do Chão	
Município de Alvito	
Município de Anadia	www.cm-anadia.pt/index.php/2014-03-17-15-40-21/informacoes



Município de Angra do Heroísmo	
Município de Ansião	http://www.cm-ansiao.pt/index.php/areas-de-atividade/69-camara-municipal/175-plano-de-gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas-da-camara-municipal-de-ansiao
Município de Arcos de Valdevez	http://www.cmav.pt/ver.php?cod=0A0A0P
Município de Arganil	http://www.cm-arganil.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=362&Itemid=616
Município de Arronches	
Município de Arruda dos Vinhos	
Município de Azambuja	http://www.cm-azambuja.pt/files/Regulamentos/2013/01%20P%2005_Jan.pdf
Município de Baião	<a "="" href="http://www.cm-baiiao.pt/index.php?info=YTo0OntzOjQ6Im1lbnUiO3M6MzoiY2FtltzOjM6Im1pZCl7YToyOntpOjA7czoyOjlxNC17aToxO3M6MjoiNTliO31zOjM6ImNpZCl7czoyOjI1MjI7czoxMzoidmVyc2FvX3RhYmVsYSI7czo2OiJvbmtpbmUiO30=">http://www.cm-baiiao.pt/index.php?info=YTo0OntzOjQ6Im1lbnUiO3M6MzoiY2FtltzOjM6Im1pZCl7YToyOntpOjA7czoyOjlxNC17aToxO3M6MjoiNTliO31zOjM6ImNpZCl7czoyOjI1MjI7czoxMzoidmVyc2FvX3RhYmVsYSI7czo2OiJvbmtpbmUiO30=
Município de Barrancos	http://www.cm-barrancos.pt/autarquia/cmb/Or%E7amento/Plano%20Preven%E7%E3o%20Riscos%20GCIC%20-%20MB%20-%20(1%AA%20revis%E3o%202014-2015).pdf
Município de Borba	www.cm-borba.pt
Município de Boticas	http://www.cm-boticas.pt/docs/pgcric2011.pdf
Município de Braga	https://www.cm-braga.pt/wps/wcm/connect/b2fd8c8044459e409617f7f3c9274af3/planoriscoscm_b2014_2015.pdf?MOD=AJPERES
Município de Bragança	www.cm-braganca.pt
Município de Cabeceiras de Basto	
Município de Calheta - Madeira	www.cmcalheta.pt/wordpress/?p=861
Município de Câmara de Lobos	http://www.cm-camaradelobos.pt/Default.aspx?ID=1121#.VNNQ19KsWxo
Município de Campo Maior	
Município de Cantanhede	
Município de Castanheira de Pera	http://www.cm-castanheiradepera.pt/images/upload/pdf-files/Plano%20de%20Prevenção%20de%20riscos%20gestao-CMCP.pdf
Município de Castelo Branco	
Município de Castelo de Vide	http://www.cm-castelo-vid.pt
Município de Castro Daire	http://www.cm-castrodaire.pt/images/stories/pdf/planoprevencaoriscosgestao.pdf
Município de Castro Verde	
Município de Celorico da Beira	
Município de Chaves	http://www.chaves.pt/Default.aspx?ID=268
Município de Coimbra	
Município de Constância	http://www.cm-constancia.pt/images/pdf/1Municipio/9PlanodePrevencaodeRiscosdeGestao/Plano de Prevencao de Riscos de Gestao3.pdf
Município de Coruche	http://www.cm-coruche.pt/autarquia/documentacao/gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas
Município de Elvas	http://www.cm-elvas.pt/
Município de Espinho	http://portal.cm-espinho.pt/pt/informacao-e-actividades/documentos/plano-de-gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas/
Município de Esposende	http://www.cm-esposende.pt/site/#![navegador]/site/documentos/documentos.php?dir=./Plano de Gestao de Riscos/
Município de Estremoz	http://www.cm-estremoz.pt/ad_conteudos/anexos/fls6_130215115954.pdf
Município de Fafe	



Município de Faro	http://www.cm-faro.pt/menu/359/editais-desde-2010.aspx#regulamentos-e-normas
Município de Felgueiras	http://www.cm-felgueiras.pt/download/pt/ficheiros/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao-incluindo-os-de-corrupcao-e-infracoes-conexas.pdf
Município de Ferreira do Alentejo	
Município de Ferreira do Zêzere	http://www.cm-ferreiradozezere.pt/mfz-municipio/outros/plano-gestao-riscos-corrupcao
Município de Figueiró dos Vinhos	http://cm-figueirodosvinhos.pt/c/apoio-ao-municepe-editais-avisos-informacoes.html
Município de Fronteira	http://www.cm-fronteira.pt/pt/servicos-municipais/divisao-administrativa-financeira/informacao-administrativa/regulamentos-municipais
Município de Gavião	
Município de Góis	http://www.cm-gois.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=553&t=Plano-de-Prevencao-de-Riscos-de-Corrupcao-e-Infracoes-Conexas
Município de Guimarães	http://www.cm-guimaraes.pt/pages/1015
Município de Lagoa – Açores	
Município de Lagos	
Município de Lamego	http://www.cm-lamego.pt/documentos-financeiros/prevencao-corrupcao
Município de Leiria	http://www.cm-leiria.pt/pages/764
Município de Loulé	http://www.cm-loule.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/files/Transparencia%20Municipal/Planos%20de%20Prevencao/Plano%20de%20Prevencao%202010.pdf
Município de Loures	http://www.cm-loures.pt/Liqacao.aspx?DisplayId=60
Município de Mação	http://www.cm-macao.pt/
Município de Mafra	
Município de Mangualde	http://www.cmmangualde.pt
Município de Manteigas	http://www.cm-manteigas.pt/Documents/Plano%20de%20Riscos.pdf
Município de Matosinhos	
Município de Mesão Frio	www.cm-mesaofrio.pt
Município de Mira	
Município de Miranda do Douro	http://www.cm-mdouro.pt/wp-content/uploads/2014/12/Plano-prevenção-Corrupção.pdf
Município de Mogadouro	
Município de Mirandela	http://www.cm-mirandela.pt/files/13/13677.pdf
Município de Moimenta da Beira	http://www.cm-moimenta.pt/
Município de Monforte	
Município de Montemor-o-Novo	https://www.google.pt/?gws_rd=ssl#q=c%C3%A2mara+municipal+de+montemor-o-novo
Município de Mora	
Município de Mortágua	http://www.cm-mortagua.pt/docs/2015/02/PPGC_MRT_2015.pdf
Município de Murça	www.cm-murca.pt
Município de Nelas	
Município de Nisa	www.cm-nisa.pt/plano_gcric.pdf
Município de Nordeste	http://cmnordeste.pt/municipio/wp-content/uploads/sites/3/2014/12/Plano-de-Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Riscos-de-Corrupt%C3%A7%C3%A3o-e-Infra%C3%A7%C3%B5es-Conexas.pdf
Município de Óbidos	
Município de Odemira	http://www.cm-odemira.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=29844
Município de Oeiras	http://www.cm-oeiras.pt/municipio/DocEcoFinEst/Paginas/PlanodePrevencaoDeRiscosdeGestaoMunicipiodeOeiras.aspx
Município de Olhão	http://www.cm-olhao.pt/en/municipio/documentos/category/125-outros
Município de Oliveira de Azeméis	www.cm-oaz.pt/documentos_online.18/plano_prev_riscos_corrupcao_e_infracoes_conexas.969.html



Município de Oliveira de Frades	
Município de Oliveira do Bairro	http://www.cm-olb.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=29555
Município de Ourém	http://www.cm-ourem.pt/index.php/documentosoficiais/actas/cat_view/39-actas/40-174-2009.html?start=20
Município de Ovar	
Município de Palmela	http://www.cm-palmela.pt/NR/rdonlyres/7C6D7FBC-CC1B-45EC-83D2-C46566987936/52578/Plano_Prevencao_Riscos_Gestao.pdf
Município de Paredes	http://www.cm-paredes.pt/VSD/Paredes/vPT/Publica/Orgãos+Autarquicos/
Município de Paredes de Coura	
Município de Pedrógão Grande	
Município de Penela	http://www.cm-penela.pt/docs/documentos/PPRGJIC-Plano-vfinal.pdf
Município de Pombal	http://www.cm-pombal.pt/seu_municipio/municipio/pprgmp.pdf
Município de Ponta Delgada	http://www.cm-pontadelgada.pt/Site/FrontOffice/default.aspx?module=file/filessave&id=4400
Município de Ponta do Sol	http://www.cm-pontadosol.pt/sites/default/files/anexos/plano.pdf
Município de Ponte da Barca	
Município de Ponte de Lima	http://www.cm-pontedelima.pt/
Município de Ponte de Sor	http://www.cm-pontedesor.pt/publicacoes-diversas
Município de Portalegre	
Município de Portel	www.portel.pt
Município de Porto de Mós	http://www.municipio-portodemos.pt/Page.aspx?id=71
Município de Proença-a-Nova	http://www.cm-proencanova.pt/Municipio/planos-e-normas-internas/126
Município de Redondo	
Município de Reguengos de Monsaraz	www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-municipio/planos-municipais/Paginas/Plano-Gest%c3%a3o-riscos-corrupcao.aspx
Município de Resende	
Município da Ribeira Brava	www.cm-ribeirabrava.pt
Município de Ribeira de Pena	
Município de Rio Maior	
Município de Sabrosa	http://www.sabrosa.pt/municipio/editais
Município de Salvaterra de Magos	http://www.cm-salvaterrademagos.pt/autarquia/documentos-de-gestao/normas-e-planos/1855-plano-de-gestao-de-riscos-de-corrupcao-e-infraccoes-conexas-1/file
Município de Santa Cruz das Flores	www.cm-scfloures.pt
Município de Santa Maria da Feira	https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/template.MAXIMIZE/avisos/?javax.portlet.tpst=dc4d7475e19ea73768ec34dcd0af8a0c_ws_MX&javax.portlet.prp_dc4d7475e19ea73768ec34dcd0af8a0c_viewID=notice_view&javax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&javax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken&docPath=/Publicados/Avisos/Plano%20de%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20riscos%20de%20gest%C3%A3o.%20incluindo%20os%20de%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20e%20infrac%C3%A7%C3%B5es%20conexas_1409222683298
Município de Santa Marta de Penaguião	http://www.cm-smpenaguiao.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=36715
Município de Santana	http://www.cm-santana.com/images/DOCUMENTOS/camara_plano_gestao_risco_corrupcao/Plano_gestao_risco_corrupcao_infraccoes_conexas.pdf
Município de Santarém	
Município de Santo Tirso	
Município de São Pedro do Sul	



Município de São Roque do Pico	
Município de Serpa	www.cm-serpa.pt
Município de Sesimbra	www.cm-sesimbra.pt
Município de Setúbal	http://www.mun-setubal.pt/
Município de Sever do Vouga	http://www.cm-sever.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=545&Itemid=136
Município de Silves	http://www.cm-silves.pt/portal_autarquico/silves/v_pt-PT/menu_municepe/consultas_em_rede/planos/
Município de Sines	http://www.sines.pt/PT/LojadoMunicepe/transparencia/oplano/Paginas/default.aspx
Município de Sintra	http://www.cm-sintra.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao-incluindo-os-de-corrupcao-e-infracoes-conexas
Município de Sobral de Monte Agraço	www.cm-sobral.pt
Município de Sousel	
Município de Tabuaço	
Município de Terras de Bouro	
Município de Torre de Moncorvo	
Município de Torres Novas	WWW.CM-TORRESNOVAS.PT
Município de Torres Vedras	http://www.cm-tvedras.pt/ficheiros/cm_regulamentos/plano_de_preven
Município de Trancoso	
Município de Vagos	http://www.cm-vagos.pt/PageGen.aspx?WMCM_Paginald=54606
Município de Vale de Cambra	http://www.cm-valedecambra.pt/index.php/component/remository/func-startdown/139/?Itemid=
Município de Valença	http://www.cm-valenca.pt/portal/page/valenca/portal_municipal/orgaos_autarquicos/Gest%E3o%20de%20Riscos
Município de Valongo	http://www.cm-valongo.pt/files/224/Plano_de_Gestao_de_Riscos_de_Corrupcao/1184/Plano_de_Gestao_de_Riscos_de_Corrupcao.pdf
Município de Vendas Novas	http://www.cm-vendasnovas.pt/pt/site-municipio/documentacao/documents/regulamentos/plano%20corrup%ca7%ca3%a3o.pdf
Município de Viana do Alentejo	http://www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/site-servicos/publicacoes-obrigatorias/Paginas/Plano-de-Prevenção-de-Riscos-de-Gestão-.aspx
Município de Viana do Castelo	https://www.google.com/url?q=http://www.cm-viana-castelo.pt/download/2705/ee9e69e6f774b022865a90b351075a0f&sa=U&ei=VmAJVbyBLMaz7Aab4YC4Bq&ved=0CAgQFjAC&client=internal-uds-cse&usq=AFQjCNEotpvYjeEux2INGaf-uNlpW4xlzw
Município de Vidigueira	www.cm-Vidigueira.pt
Município de Vila do Bispo	http://www.cm-viladobispo.pt/pt/menu/341/planos.aspx
Município de Vila Franca de Xira	http://www.cm-vfxira.pt/pages/711
Município de Vila Nova da Barquinha	http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/ptservicos-2/documentos-online/planos
Município de Vila Nova de Cerveira	http://www.cm-vncerveira.pt/portal/page/vilanovadecerveira/portal_municipal/orgaos_autarquicos/camara_municipal/Plano%20de%20Preven%E7%E3o%20de%20Riscos%20de%20Gest%E3o/Plano%20de%20Preven%E7%E3o%20da%20Corrup%E7%E3o.pdf
Município de Vila Nova de Foz Côa	http://www.cm-fozcoa.pt/index.php/documentos-on-line/cat_view/1-camara-municipal/23-regulamentos
Município de Vila Nova de Poiares	http://www.cm-vilanovadepoiars.pt/online/documentos/Plano%20P.pdf



Município de Vila Pouca de Aguiar	http://www.cm-vpagueir.pt/dataFiles/files/20140822143409000000.pdf
Município de Vila Real de Santo António	www.cm-vrsa.pt
Município de Vila Velha de Ródão	
Município de Vila Viçosa	http://www.cm-vilaviosa.pt/pt/site-municipio/cmunicipal/documents/plano%20de%20gest%C3%A3o%20de%20riscos%20de%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20e%20infrac%C3%A7%C3%B5es%20conexas.pdf
Município de Vimioso	
Município de Viseu	http://www.cm-viseu.pt/PLANOFINALGESTOORISCOS.PDF
Município de Vizela	http://www.cm-vizela.pt/files/C%C3%B3digo de Conduta dos Trabalhadores Titulares de Cargos Dirigentes e de Titulares de Cargos Eleitos do Município de Vizela.pdf
Município do Bombarral	http://www.cm-bombarral.pt/uploads/MunBombarral-PlanoPrevRiscGestao_v00-2009.pdf
Município do Cadaval	
Município do Entroncamento	http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/municipio/2014-10-06-13-52-58/plano-de-prevencao
Município do Fundão	www.cm-fundao.pt
Município do Marco de Canaveses	
Município do Montijo	http://www.mun-montijo.pt/SPD.Montijo/Scripts/ArtigosList.aspx?NRMODE=Published&NRNODEGUID=%7bFbF9A6A5-A1D8-4D22-A085-F19E1345A3B1%7d&NRORIGINALURL=%2fpt%2fconteudos%2fcamara%2bmunicipal%2fPlanos%2be%2bProjectos%2f%3fWBCMODE%3dPresentationUnplologinFOloginFO&NRCACHEHINT=Guest&WBCMODE=PresentationUnplologinFOloginFO&Page=1
Município do Peso da Régua	www.cm-pesoregua.pt
Município do Porto	
Município do Seixal	http://www.cm-seixal.pt/sites/default/files/documents/plano_de_prevencao_de_riscos_de_gestao.pdf
Município da Covilhã	
NAV Portugal – Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.	
Nordeste Ativo E.M., S.A.	www.nordesteativo.pt
Óbidos Criativa E.M.	
OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E	http://tnsc.pt/opart
Ordem dos Notários	http://www.notarios.pt/NR/ronlyres/32AF6E20-3463-4338-AE1F-35725FA4315F/3920/VFinalPLANODEGEST%C3%83ODERISCOSDECORRUP%C3%87%C3%83OEINFRA%C3%87%C3%95ESCO.pdf
OUREMVIVA - Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EM SA	www.ouremviva.pt
PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS), SA	
Parque Biológico de Gaia	
Parque Escolar, E.P.E.	www.parque-escolar.pt
Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras,	www.parquestejo.pt



EM, SA	
PARVALOREM, S.A.	https://www.parvalorem.pt/pt/parvalorem/institucional/Paginas/Bom-Governo.aspx
Penafiel Verde, E.M.	http://www.penafielverde.pt/pdf2014/Plano%20Estrategico%20Gestao%20riscos.pdf
PME Investimentos - Sociedade de Investimento, S.A.	http://www.pmeinvestimentos.pt/xms/files/01_Institucional/Plano_de_prevencao_dez2009.pdf
Polícia de Segurança Pública	http://www.psp.pt/Documentos%20Varios/2014%20Plano%20Prevencao%20Riscos%20Corrupcao%20e%20Infracoes%20Conexas.pdf
Polícia Judiciária	www.pj.pt (http://www.policiajudiciaria.pt/PortalWeb/page/%7B7598CD93-E725-4195-9033-DF84A9BF4434%7D)
Polícia Judiciária Militar	
Polis Litoral Ria de Aveiro - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S.A.	http://www.polisriadeaveiro.pt/docs/281715N15720142927879060.pdf
Praia Ambiente, Empresa Municipal	
Programa Operacional Potencial Humano	http://intranet.poph.gren.pt/upload/docs/Intranet/Doc/DescricaoSistemas/POPH/POPH_8ª_Adenda.pdf
Programa Operacional Valorização do Território	
PROMOTORRES, EM	http://www.promotorres.pt/app/webroot/media/imagens/relatorios/2012/plano_prevencao.pdf
PRORURIS - empresa municipal de desenvolvimento rural de Vinhais	
Provedoria de Justiça	www.provedor-jus.pt
Qualidade de Basto, Empresa para o Desenvolvimento do Tecido Económico Local, E.M. S.A.	
REFER - Rede Ferroviária Nacional, EPE	http://www.refer.pt/LinkClick.aspx?fileticket=n83xo8gurlo%3D&tabid=653
Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.	http://www.residuosdonordeste.pt/documentos/
RESIESTRELA – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A..	http://novoiesiestrela.4por4.pt/documentos/plano-de-gestao-de-risco/
RESINORTE - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	http://www.resinorte.pt/app/webroot/js/kcfinder/files/plano_gestao_riscos_e_infracoes_conexas.pdf
RESILIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.	http://www.resulima.pt/?q=content/plano-de-gest%C3%A3o-de-riscos-de-corrup%C3%A7%C3%A3o-e-infrac%C3%A7%C3%B5es-conexas
SAGESTAMO – Sociedade Gestora de Participações Imobiliárias, S.A.	
SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	http://www.sanest.pt/#/?categId=17&prodId=
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, EM, SA	http://www.cm-oeiras.pt/amunicipal/Sustentabilidade/Transportes/Paginas/Satu.aspx
SAUDAÇOR - Sociedade Gestora de Recursos e	



Equipamentos da Saúde S.A.	
Secretaria-Geral do Ministério das Finanças	http://www.sgmf.pt
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	http://srt.gov-madeira.pt/public/docs/PLANO_DE_PREVENO_DE_RISCOS_DE_CORRUPO_E_INFRAES_CONEXAS.pdf
Secretaria Regional da Educação e Cultura	http://edt-gra.azores.gov.pt/portal/pt/entidades/srec
Secretaria Regional da Solidariedade Social	
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais - Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza	
Secretaria regional do turismo e transportes / direcção regional turismo	
Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros	http://www.sg.pcm.gov.pt/media/7803/Plano_Actividades_2014.pdf
Secretaria-Geral da Presidência do Governo regional dos Açores	
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	
Secretaria-geral do Ministério da Defesa Nacional	http://www.portugal.gov.pt/media/1129886/20130701_PGRCIC_sg.pdf
Secretaria-Geral do Ministério da Economia	www.sg.min-economia.pt
Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência	www.sec-geral.mec.pt http://www.sec-geral.mec.pt/index.php/sgmec/instrumentos-de-gestao/planeamento-estrategico/plano-de-gestao-de-riscos
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde	http://www.sg.min-saude.pt/sg/conteudos/secgeral/default/
Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	
SERPOBRA - Sociedade de Desenvolvimento Local e Reabilitação Urbana, E.M.	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	www.sef.pt
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências	http://www.sicad.pt/PT/Institucional/Instrumentos/PlanoGestaoRiscos/Paginas/default.aspx
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	http://www.sesaram.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=301&func=download&id=24702&chk=830bac52c04f1a75d143b7799b9ce82a&no_html=1
Serviço Regional de Estatística dos Açores	
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	
Serviço Regional de Protecção Civil IP-RAM	
Serviços Centrais da Universidade de Lisboa	http://www.ulisboa.pt/home-page/universidade/documentos-de-gestao/



Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa	
Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve	
Serviços de Acção Social da Universidade de Évora	http://www.sas.uevora.pt/documentos/
Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	http://www.sas.uminho.pt/
Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa	http://sas.unl.pt/pdf/1P83%20PLANO%20DE%20GESTaO%20DE%20RISCOS%20DE%20CORRUPCaO%20E%20INFRACCOES%20CONEXAS.pdf
Serviços de Apoio Técnico e Administrativo (SATA) da Procuradoria-Geral da República.	
Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora	
Serviços Municipalizados da Município de Angra do Heroísmo	http://www.cmah.pt/fotos/documentos/1419295358.pdf
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Maia	http://www.smeas-maia.pt/
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada	www.smasalmada.pt/web/portal/plano-de-prevencao-de-risco
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria	http://wwwsmas-leiria.pt
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	www.smas-sintra.pt/
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Tomar	http://cm-tomar.pt/
Serviços Municipalizados de água e Saneamento de Vila Franca de Xira	
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	http://www.smtuc.pt/smtuc/documentos/outros/index.php
Serviços Sociais da Administração Pública	https://www.ssap.gov.pt/web/guest/instrumentos-gestao
Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana	
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública	https://www.sspsp.pt/documentos/files.html?folder=Instrumentos
SILOPOR Empresa de Silos Portuários S. A. (Em liquidação)	www.silopor.pt
SIMAR-Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas	www.simar-louresodivelas.pt



SIMARSUL, Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A. Av. Luísa Todi, 300-3º 2900-452 Setúbal	http://www.simarsul.pt/PageListagem.aspx?idCat=206&idContent=438&idLang=1
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A.	http://www.simdouro.pt/dados.php?ref=regulamentos
SIMLIS, S.A.	
SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.	http://www.simria.pt/fotos/editor2/PGRCIC%202013.pdf
SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA	http://www.simtejo.pt/cache/binImagens/XPQLNvQXX1407pnUIKvtnxRZKU.pdf
Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Baixo Mondego-Bairrada (Águas do Mondego, S.A.)	www.aguasdomondego.pt (http://www.aguasdomondego.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1886&t=Gestao-de-Riscos-de-Corruptcao/)
SITEE-Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora, Lda. EM- Em liquidação	http://www.evora.net/sitee/empresa.asp
SMAS Viseu	www.smasviseu.pt
Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.	http://www.stcp.pt/pt/institucional/governo-societario/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corruptcao/
SOCIOHABITAFUNCHAL, E M	www.cm-funchal.pt/sociohabitafunchal/
SREC- Direção Regional da Cultura	
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	http://www.suldouro.pt/wp-content/uploads/2014/01/Plano-de-Risco-e-Infrações-Conexas_old.pdf
Supremo Tribunal Administrativo	http://www.stadministrativo.pt/Lportuguesa/apresenta/STA_PGRCIC.pdf
Supremo tribunal de Justiça	
Taguspark, SA	www.taguspark.pt/documentos/plano_prevencao_riscos_infracoes.pdf
Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.	www.taviraverde.pt
Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.	www.teatro-dmaria.pt http://www.teatro-dmaria.pt/fotos/editor2/plano_de_prevencao_de_riscos_de_gestao_31122014.pdf http://www.teatro-dmaria.pt/fotos/editor2/relatorio_de_execucao_do_plano_de_prevencao_de_riscos_de_gestao_31.12.2014_2.pdf
TECMAIA, Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, SA EM	www.tecmaia.com
TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM	http://www.teramb.pt/index.php?option=com_zoo&task=category&category_id=3&Itemid=106
Transportes Urbanos de Braga - Empresa Municipal	www.tub.pt



Transtejo, Transportes Tejo SA	
Tribunal Central Administrativo Sul	
Tribunal Constitucional	www.tribunalconstitucional.pt
Tribunal de Contas	http://www.tcontas.pt/pt/plano_risco/plano_prevencao.shtm
Turismo de Portugal, I.P.	http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/turismodeportugal/QuemSomos/Pages/QuemSomos.aspx
Turismo Fundos, SGFII, S.A.	
União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena	http://www.jf-assav.pt/junta/documentos/gestao.html
União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail	
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco E.P.E.	http://www.ulscb.min-saude.pt/informa%C3%A7%C3%A3o-p%C3%BAblica/modelo-de-governo
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	http://www.ulsm.min-saude.pt/content.aspx?menuid=16
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	
UNIVERSIDADE ABERTA	http://www.uab.pt/web/guest/uab/planeamento-e-gestao/instrumentos-de-gestao
Universidade da Madeira	http://www3.uma.pt/prevencaodacorrupcao/docs/plano_gest_risc_corrup%203.pdf?88fc287333f465e7ca1e03f0212cdd1a=f5e4d4d03c22eb33bd7bb5cc8b3d5112
Universidade de Aveiro	
Universidade de Évora	http://gdoc.uevora.pt/299548
Universidade do Algarve	
Universidade do Porto	https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1008668&pct_parametros=pv_unidade=190&pct_grupo=33844#33844
Universidade Nova de Lisboa - Reitoria	http://www.unl.pt/pt/universidade/Regulamentos_e_Documentos_de_Gestao/pid=490/ppid=81/
Vallis Habita, E.M.	http://vallishabita.net/docs/pprcic.pdf
Valnor, S.A.	http://www.valnor.pt/
Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos, S.A.	http://www.valorambiente.pt/A-empresa/Documentação
Valorsul-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A.	http://www.valorsul.pt/media/86229/plano%20gestao%20riscos%20corrupcao%20valorsul-r1%20.pdf
Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira	http://vp.gov-madeira.pt/pdf/recursos humanos/planoprevencao.pdf
Vice-Presidência, Emprego e Competitiva de Empresarial	
Vimágua - Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.	www.vimagua.pt



Vimioso 2003 - Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.	
Viseu Novo SRU	http://www.viseunovo.pt/AP_Ppcrg.php
Vitrus Ambiente, EM. SA.	http://www.vitrusambiente.pt/documentos/Plano_Prevencao_Riscos_Corruptao.pdf
Viver Machico - E.M. – Unipessoal Lda.	www.cm-machico.pt
Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM S.A.	http://viversantarem.pt/wp-content/uploads/2014/12/Plano-de-Riscos-de-Corrupt%C3%A7%C3%A3o-e-Infra%C3%A7%C3%B5es-2014.pdf
VRSA Sociedade de Gestão Urbana E.M. S.A.	file:///C:/Users/joel.cruz/Downloads/Plano%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20Riscos%20de%20Gest%C3%A3o.pdf